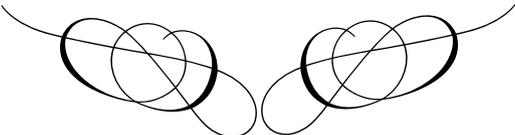


PRESS KIT
CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
23 AGOSTO



EXPERIMENTADESIGN
2005
BIENAL DE LISBOA
15 SET - 30 OUT

INFORMAÇÃO GERAL



ÍNDICE

A. TEMA

O Meio é a Matéria | The Medium is the Matter

B. LISTA DE PARTICIPANTES

C. PARCERIAS

D. SPONSOR STATEMENTS

E. EQUIPA EXDOS

F. FICHA DE ACREDITAÇÃO

G. CONTACTOS

1. PROGRAMA

2. TANGENCIAIS

3. SEMANA INAUGURAL

APRESENTAÇÃO DETALHADA DOS EVENTOS

EXPOSIÇÕES

4.1.
CATALYSTS!

4.2.
CASA PORTUGUESA

4.3.
S*COOL IBÉRICA

4.4.
MY WORLD, NEW CRAFTS

4.5.
[P]

CONFERÊNCIAS, DEBATES E CICLOS

5.1.
CONFERÊNCIAS DE LISBOA

5.2.
OPEN TALKS

5.3.
DESIGNMATOGRAPHY IV

INTERVENÇÕES

6.1.
LOUNGING SPACE

6.2.
THINGS I HAVE LEARNED
IN MY LIFE SO FAR # 10,
de Stefan Sagmeister

6.3.
SET IT UP

7. PROJECTOS TANGENCIAIS

PAS DE DEUX
Filipe Pinto

SE NÓS FOSSEMOS OBJECTOS,
VIVERÍAMOS NUMA CAIXA?
Bleach Design

COVERS
Caldesign

TV OFF - THE KNITTED SERIES - TV LIGHT
aforest - design

DIALOGS - FABRICA
Pedro Ferreira, Ramon de Marco e
Francesco Meneghini

97
Miguel Vieira Baptista e Fernando Brizio

VOLFRÂMIO
Silva! designers

MADE IN MACAU
Creative Macau - Centre for Creative
Industries (CN)

STORIAS DENTRO DE STORIAS
Nuno Valério

NEUTRALITY
Atelier Carvalho Bernau

BETÃO ORGÂNICO
e-studio

GA.LO, THE AWARD
Kapaerrevé Kurva Design + Studio
Pedrita

WHAT IF ... / E SE ...
IKEA

SMD: SIGNIFICADOS DA MATÉRIA
NO DESIGN
SUSDESIGN - Associação para a
Disseminação da Cultura de Projecto e
do Design para a Sustentabilidade

HOLEMUG
MusaCollective

DMA VILLEDEIU
DMA - Design Métiers d'Art

THE MATTER IMPLODES IN MEDIUM
Label

TEMA - RESHUFFLE
Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista,
Fernando Brizio, João Mendes Ribeiro.

IMATERIAL
e-studio / Y-dreams

COMPACT DISCOTHÈQUE
Nuno Coelho

WORKSHOP DE TIPOGRAFIA MODULAR
Atelier Carvalho Bernau

DESENHAR A TRADIÇÃO
Cencal/Casa da Cultura de Corval

SENTIR O SENTAR
Universidade Lusófona de Humanidades
e Tecnologias

EXTENSÕES
Dasein

IN BLACK
Sam Baron

WORKSHOP IKEA
Dirigido por Lars Engman
(Director Criativo, IKEA)

WORKSHOP
DESENVOLVIMENTOS NO PAPEL
Jorge Moita & Daniela Pais

DESIGNERS À CONVERSA
Associação Portuguesa de Designers

ESCOLAS / CURSOS DE DESIGN
CPD + ESART + ISEC + Uni. Lusófona +
Uni. Lusíada

ARLÍQUIDO
Universidade Lusíada de Lisboa

TEMA

O Meio é a Matéria ¶ The Medium is the Matter



O tema para a edição de 2005 da Experimentadesign fecha um ciclo. Em 2001, 'Modus Operandi' reflectiu um interesse pelos modos específicos da produção cultural nas diversas áreas do design, da arte e da arquitectura; em 2003, o tema 'Para além do Consumo' lançou as bases para uma discussão mais lata em torno da figura e da posição do consumidor, do espectador e do utilizador. Em 2005, o tema **"O Meio é a Matéria"** foca o meio e as matérias de transmissão perceptíveis no intervalo que se encontra entre quem cria e quem recebe.

O Meio é a Matéria explora o processo de comunicação, os seus agentes, mediadores, produtores, produtos e subprodutos. Na era das redes globais em constante expansão e aceleração, as trocas comunicacionais recorrem a meios tão densamente codificados que estes geram mais significado do que a mensagem que são supostos transmitir.

À medida que é veiculada através dos mecanismos de mediação, formatada em diferentes códigos e linguagens, trocada entre sujeitos, a mensagem transforma-se numa matéria compósita e complexa, constituída por camadas alternativas de significação e intencionalidade adicionadas por cada produtor/receptor.

Enquanto factor potenciador da performance do projecto que suporta, a matéria evolui em novas direcções. Diferentes recursos, elementos e instrumentos de produção conjugam-se para ultrapassar obstáculos, reinventar utilizações e explorar novas vias e possibilidades de criação. Os limites da matéria e dos materiais são questionados e redesenhados à medida que a ciência, a tecnologia e a arte operam na mesma esfera e se combinam nos planos teórico e prático, gerando resultados surpreendentes.

"O Meio é a Matéria centra-se nos meios de comunicação e objectos comunicativos – um universo onde por vezes a matéria parece ser menos importante que as mensagens que transmite e onde as interacções entre aqueles que criam e aqueles que recebem se tornam o verdadeiro produto..."

(Max Bruinsma, comissário convidado)

PARTICIPANTES E CRIADORES REPRESENTADOS

| | | | |
|---|---------------------------------|-------|---|
| 2&3 D Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| A Aventura Humana | Edição | PT | My World, New Crafts |
| a.s* atelier de santos | Arquitetura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Adelina Sofia da Silva Leal | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Air Rights | Arquitetura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Alberto Salvan | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Alda Tomás | Design Industrial | PT | (P) |
| Alison Willoughby | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Álvaro Siza Vieira | Design Industrial | PT | (P) |
| Alvaro Sobrino | Design Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Ana Medeiros | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| Ana Paula Aleixo | | | |
| e Manuel da Bernarda | Design Industrial | PT | (P) |
| Andrea Djerf | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Andreas Nobel | Design Industrial | SE | My World, New Crafts/ Open Talks |
| Andree Cooke | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Anna Dominguez Pujol | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Annika Enqvist | Design | SE | EXD05 Think Thank |
| António Lagarto | Design de Comunicação | PT | (P) |
| António Queirós Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| António Rogério Santos | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| António Silveira Gomes | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica / Open Talks |
| Atelier do Corvo | Arquitetura | PT+BR | CASA PORTUGUESA |
| Aviv Shany | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Ayssar Arida | Arquitetura | UK | Open Talks |
| B Quadrado | Arquitetura | PT | CASA PORTUGUESA |
| barbara says ... | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Beatriz Horta Correia Artlandia | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Bernardo Rodrigues | Arquitetura | UK | CASA PORTUGUESA |
| Brigitte Fitoussi | Media | FR | Open Talks |
| Bruce Conner | Cinema | US | Designmatography IV |
| Bruno Miguel Monteiro | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Caldesign | Design Industrial | PT | (P) |
| Carlos Sant'ana | Arquitetura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Catarina Alves Lopes | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Cinta Provinciale | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Committee | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Coyotte Designers | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Daciano da Costa | Design Industrial | PT | (P) |
| Daniel Olsson - Research & Development | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Daniela Palhares | Design Industrial | PT | (P) |
| Danny Brown | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Dasein | Design Industrial | PT | (P) |
| Dingeman Kuilman | Design | NL | EXD05 Think Thank |
| Doshi Levien | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Ed Annink | Design Industrial | NL | Catalysts! / EXD05 Think Thank / Open Talks |
| Eduardo Aires Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Eduardo Souto Moura | Arquitetura/Design Industrial | PT | (P) / Conferências de Lisboa |
| Elder Monteiro | Design Industrial | PT | (P) |
| Elena Mavarro | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Eliane Marques | Design Industrial | PT | (P) |
| Emily Campbell | Design | UK | EXD05 Think Thank/ My World, New Crafts/Open Talks |
| Erik Adigard | Design de Comunicação | US | Catalysts! / Open Talks |
| Étienne Hervy | Media | FR | Open Talks |
| Fabio Jerónimo | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| FBA - Ferrand, Bicker & Associados | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Fernando Brízio | Design Industrial | PT | (P) / Catalysts! / My World, New Crafts/ S*Cool Ibérica / Open Talks |
| Filipe Alarcão | Design Industrial | PT | (P) / Open Talks |
| Flúor Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Francisco M. Providência Designer | Design Industrial / Comunicação | PT | (P) |
| Frederico Duarte | Design Industrial | PT | (P) |
| Fredrik Stenberg - Uglycate | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Garth Walker | Design de Comunicação | ZA | Open Talks |
| Gerard Moliné | Design Industrial | ES | My World, New Crafts |
| GO/A | Arquitetura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Gonçalo Rodrigues dos Santos† | Design Industrial | PT | (P) |
| Guillem Tapia | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Gustaf Nordenskiöld | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Hans Maier-Hachen | Design Industrial | DE | EXD05 Think Thank |

| | | | |
|---|------------------------------|-------|---|
| Hector Serrano | Design Industrial | ES | My World, New Crafts |
| Heinrich Lentz | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Heitor Alvelos | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Helena Roseta | Arquitectura | PT | Open Talks |
| Henrique Cayatte | Design de Comunicação | PT | (P) / Open Talks |
| Henrique Ralheta | Design Industrial | PT | (P) / My World, New Crafts |
| Hugo Amado | Design Industrial | PT | (P) |
| Hugo Silva | Design Industrial | PT | (P) |
| Ideia Ilimitada | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Isaac Lopez Mansilla | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Isaura Fite | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Ivan Bravo | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Jacopo Crivelli Visconti | Arquitectura/artes plásticas | BR | EXD05 Think Thank |
| Jaime Hayon | Design Industrial | ES | EXD05 Think Thank / Open Talks / My World, New Crafts |
| Jan van Toorn | Design de Comunicação | NL | Catalysts! |
| João Botelho | Design de Comunicação | PT | (P) |
| João Machado | Design de Comunicação | PT | (P) |
| João Martins | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| João Mendes Ribeiro | Design de Comunicação | PT | (P) |
| João Nunes | Design de Comunicação | PT | (P) |
| João Rodeia | Arquitectura | PT | EXD05 Think Thank |
| João Sabino | Design Industrial | PT | (P) |
| John Thackara | Media | UK | Open Talks |
| Jonas Nobel - Uglycate | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Jonas Topooco - Research & Development | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Jorge dos Reis | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Jorge Lopes e Lígia Silva | Design Industrial | PT | (P) |
| Jorge Moita e Daniela Pais | Design Industrial | PT | (P) |
| Jorge Silva / Silva! designers | Design de Comunicação | PT | (P) |
| José Brandão / B2 Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| José Teófilo Duarte | Design de Comunicação | PT | (P) |
| José Gonçalo Alves | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| José Manuel Carvalho Araújo | Design Industrial | PT | (P) |
| José Santa-Bárbara | Design de Comunicação | PT | (P) |
| José Viana | Design Industrial | PT | (P) |
| Kieran Long | Arquitectura | UK | Open Talks |
| Kjell Rylander | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Kurnal Rawat | Design de Comunicação | IN | Open Talks |
| Lagom Bra | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Lars Engman | Design Industrial | SE | Open Talks |
| Leonor Hipólito | Joalharía | PT | My World, New Crafts |
| Letra ETP / Carlos Rocha | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Lucy Bullivant | Arquitectura | UK | Open Talks |
| Luís Carlos Amaro / Gráficos à Lapa | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Luís Chimeno Garrido | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Luís Duarte Branco | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| Luís Miguel Castro | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Luís Moreira / TVM Designers | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Luís Pessanha | Design Industrial | PT | (P) |
| Manuel da Bernarda | Design Industrial | PT | (P) |
| Manuel Rosa | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Marc Ligos | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Marc Morro Massanet | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Marco Sousa Santos | Design Industrial | PT | (P) |
| Marcos&Marjan | Arquitectura | PT+UK | CASA PORTUGUESA |
| Margarida Sanches | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| Maria João Pinto Coelho | | | |
| / LightMotif.Arquitectura | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Maria João Saldanha | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Maria Villaré Lupón | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Marian Garrido Herrojo | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Marie-Laure Jousset | Design | FR | EXD05 Think Thank |
| Mário Feliciano | Design Comunicação | PT | My World, New Crafts / (P) |
| Mário Moura | Design de Comunicação | PT | Open Talks |
| Mário Oliveira | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Markus Degerman - Uglycate | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Martín Ruiz de Azúa | Design Industrial | ES | EXD05 Think Thank/ My World, New Crafts / S*Cool Ibérica |
| Martino & Janã Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Massimiliano Fuksas | Arquitectura | IT | Conferências de Lisboa |
| Max Bruinsma | Design de Comunicação | NL | EXD05 Think Thank |

| | | | |
|--|-------------------------------|----|---|
| | | | Catalysts! / Open Talks |
| Michael da Costa | Media | UK | EXD05 Think Thank |
| Michelle Figueiredo | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Miguel Iglesias Crespo | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Miguel Jesus | Design Industrial | PT | EXD05 Think Thank/ S*Cool Ibérica / (P) |
| Miriam Bartomeu | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Monika Parrinder | Design de Comunicação | UK | Open Talks |
| Morgan Fisher | Cinema | US | Designmatography IV |
| Musa Worklab | Design de Comunicação | PT | My World, New Crafts |
| Naulila Luis | Design Industrial | PT | (P) |
| Neutral | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Nina Barreiros | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Nuno Merino Rocha | Arquitectura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Nuno Sottomayor | Design Industrial | PT | (P) |
| Nuno Vale Cardoso | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Owen Land | Cinema | US | Designmatography IV |
| Pã Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| PAHR! | Arquitectura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Paulo Ramalho | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Pedro Albuquerque | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Pedro Campos Costa | Arquitectura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Pedro Costa | Arquitectura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Pedro Gadanho | Arquitectura | PT | EXD05 Think Thank |
| | | | CASA PORTUGUESA / Open Talks |
| Pedro Miguel da Silva | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Pedro Rufino | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Pedro Silva Dias | Design Industrial | PT | (P) |
| Pedro Sottomayor | Design Industrial | PT | (P) |
| Peter Traag | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Philippe Starck | Design Industrial | FR | Conferências de Lisboa |
| Pierre di Scullo | Design de Comunicação | FR | Catalysts! |
| R dois Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Raquel Quevedo | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Renny Ramakers | Design Industrial | NL | Conferências de Lisboa |
| Ricardo de Almeida Marques | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| Ricardo Matos Cabo | Cinema | PT | EXD05 Think Thank |
| | | | Designmatography IV |
| Ricardo Mealha / Ana Cunha | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Risco Design | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Rita Filipe | Design Industrial | PT | (P) |
| Rob Schröder | Design de Comunicação / Vídeo | NL | Catalysts! |
| Robert Feo - El Último Grito | Design Industrial | ES | My World, New Crafts |
| Robert Olzon - Research & Development | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Robert Ruiz Hernandez | Design Industrial | ES | S*Cool Ibérica |
| Robert Thiemann | Media | NL | Open Talks |
| Roger Ibars | Design Industrial | ES | My World, New Crafts |
| Rosario Hurtado - El Último Grito | Design Industrial | ES | My World, New Crafts |
| Rudy Vanderlans | Design de Comunicação | US | Conferências de Lisboa |
| Rui Manuel da Silva | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Rui Marcelino / Alma Design | Design de Comunicação | P | (P) |
| S'A Arquitectos | Arquitectura | PT | CASA PORTUGUESA |
| Sandra Gomez Viñas | Design de Comunicação | ES | S*Cool Ibérica |
| Sandra Guerreiro | Design de Produto | PT | My World, New Crafts |
| Sara de Figueiredo Lopes | Design de Comunicação | PT | S*Cool Ibérica |
| Sebastião Rodrigues† | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Sergio Gaspar Cordeiro | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| Silvia Dominguez | Relações Internacionais | ES | EXD05 Think Thank |
| SinoDesign | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Stefan Sagmeister | Design de Comunicação | AT | Conferências de Lisboa / Open Talks |
| Stefano Casciani | Media | IT | Open Talks |
| SubFilmes | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Susana António | Design de Produto | PT | My World, New Crafts |
| Susana Batista | Design Industrial | PT | S*Cool Ibérica |
| Thom Andersen | Cinema | US | Designmatography IV |
| Timo Salli | Design Industrial | FI | EXD05 Think Thank |
| Uglycute | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |
| Umbigo | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Vasco Rosa | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Victor Viña | Design Industrial | ES | My World, New Crafts |
| Wokmedia | Design Industrial | UK | My World, New Crafts |
| Ydreams | Design de Comunicação | PT | (P) |
| Zandra Ahl | Design Industrial | SE | My World, New Crafts |

PARCERIAS

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PATROCINADOR EXCLUSIVO [P]



MARCAS ASSOCIADAS ESPECÍFICAS



MARCAS ASSOCIADAS DA BIENAL DE LISBOA



VOLUNTÁRIO PARA A EXD'05



Instituto Português da Juventude

TELEVISÃO OFICIAL EXD'05



RÁDIOS OFICIAIS EXD'05



PARCEIROS MEDIA



APOIO À DIVULGAÇÃO INTERNACIONAL



**INFORMAÇÃO
GERAL**



**CONSTRUTOR OFICIAL DA EXD05
CERTAME**

CO-PRODUTORES

British Council (UK) ¶ Centro Português de Design (PT) ¶ Creative Macau - Centre for Creative Industries (CN) ¶ Culturgest (PT) ¶ DDI (ES) ¶ Fundação Centro Cultural de Belém/Museu do Design (PT) ¶ Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación de España (ES) ¶ Svenska Institutet (SE) ¶ Svensk Form (SE)

APOIO

Associação de Turismo de Lisboa (PT) ¶ Bairro Alto Hotel (PT) ¶ Embaixada de Espanha (ES) ¶ Embaixada de França (FR) ¶ Embaixada da Suécia (SE) ¶ Empreendimento Corte Real (PT) ¶ FLOS (IT) ¶ Fundação Calouste Gulbenkian (PT) ¶ Gabinete de Relações Culturais Internacionais, Ministério da Cultura (PT) ¶ IADE (PT) ¶ Instituto Português da Juventude (PT) ¶ Mondriaan Stichting (NL) ¶ Museu da Cidade (PT) ¶ Regione Piemonte (IT) ¶ REFER (PT) ¶ SIVA/Volkswagen (PT) ¶ Vila Galé Ópera (PT)

COLABORAÇÃO

Câmara Municipal da Moita (PT) ¶ Eina, Barcelona (ES) ¶ Elisava, Barcelona (ES) ¶ Escola Massana, Barcelona (ES) ¶ Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos (PT) ¶ Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (PT) ¶ Escuela de Arte de Oviedo (ES) ¶ Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa (PT) ¶ Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa (PT) ¶ Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto (PT) ¶ Facultat de Belles Arts, Universitat de Barcelona (ES) ¶ Istituto Europeo di Design, Barcelona (ES) ¶ Istituto Europeo di Design, Madrid (ES) ¶ Ordem dos Arquitectos (PT) ¶ Teatro Nacional D. Maria II (PT) ¶ Universidade de Aveiro (PT)

Com o Alto Patrocínio do Presidente da República - Estatuto de Superior Interesse Cultural,

SPONSOR STATEMENTS



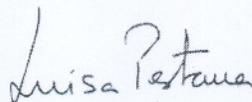
Vodafone: o porquê do patrocínio

O apoio da Vodafone Portugal a esta iniciativa insere-se, muito naturalmente, numa filosofia de Cidadania Empresarial desenvolvida desde o início da sua actividade, há mais de uma década. Segundo maior operador português de telecomunicações, pioneiro no lançamento da Terceira Geração Móvel (3G/UMTS) em Portugal, assim como do mais variado leque de produtos e serviços inovadores, a Vodafone assume-se como o principal dinamizador do sector móvel, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Consciente da responsabilidade resultante do seu posicionamento no mercado português, a Vodafone Portugal é uma empresa conhecida pela sua actuação ética e profissional e pela atenção que presta à sociedade em que se insere. Empresa cidadã, a Vodafone desenvolve uma intensa actividade nas áreas da Responsabilidade Social, desde acções de solidariedade e filantropia, a avultados investimentos e doações em projectos de detecção e combate a incêndios ou de segurança nas praias, até ao desenvolvimento de sistemas de informática ou telefonia móvel especialmente concebidos para pessoas com necessidades especiais.

As áreas do Ensino e da Cultura, em diversas vertentes, são também objecto das políticas de Responsabilidade Social da Vodafone. Além de Bolsas, ou de patrocínios a projectos específicos, a Vodafone tem sido, também, entre outros, apoiante da Fundação Serralves e patrocinadora exclusiva do Prémio da Crónica João Carreira Bom.

É nesse âmbito que se enquadra o patrocínio à EXPERIMENTA DESIGN 2005 – BIENAL DE LISBOA, uma iniciativa cujas características de modernidade e inovação funcional e estética se aproximam do modo de estar na sociedade da Vodafone.



Luísa Pestana

Directora de Comunicação Institucional, Apoio à Gestão
e Responsabilidade Social

Presidente da Comissão Executiva da Fundação Vodafone Portugal



IKEA na EXPERIMENTADESIGN 05

Na IKEA servimo-nos de múltiplas fontes de inspiração para criar e desenhar os nossos produtos. A forma como as pessoas vivem, as suas necessidades, a natureza, as diferentes culturas... Experimentamos com o conhecido para convertê-lo em inovador. Transformamos o desconhecido em objectos quotidianos. Tudo nos leva a criar algo novo, a explorar o uso da matéria, mas sempre com fidelidade absoluta ao espírito da IKEA: um design democrático, móveis e objectos de decoração, de bom design e funcionalidade, feitos para a maioria.

No decurso deste processo interior que se nutre de todo o externo, são indispensáveis a curiosidade e a necessidade de conhecer as últimas tendências do design – os novos valores, os projectos – que enriqueceram o heterogéneo imaginário da IKEA, ou não. Um momento que inclui compartilhar os nossos conhecimentos e experiência na matéria.

Um lugar verdadeiramente interessante para isto – inspirar-se, envolver-se e compartilhar – é a ExperimentaDesign, em que na actual edição a IKEA participa muito activamente. **Lars Engman**, o responsável máximo pelo design na IKEA, apresenta a nova **coleção IKEA PS 06** na Bienal, a que também assiste como especialista convidado das Open Talks e presidirá o workshop que decorrerá no dia 18 de Setembro.

A participação da IKEA como marca associada específica da EXD05 não pode ser mais oportuna ao nosso conceito. Se a Experimenta propõe que O meio é a matéria, de onde se não daqui apresentar a toda a Península Ibérica a nova coleção IKEA PS 06. Uma coleção de vanguarda, muito livre e divertida, que surge em boa medida da experimentação de novos materiais e técnicas de produção.

A contribuição da ExperimentaDesign como promotora do design e a cultura do projecto é imprescindível. Nessa medida, é uma grande satisfação para a IKEA acolher uma mostra Bienal na nossa loja de Alfragide: Set it up, uma instalação desenhada por Filipe Alarcão – Prémio Nacional de Design em 1994 – para a IKEA.

Encorajo-vos a que se aproximem e vejam o que ocorre quando as ideias mais atrevidas se convertem em soluções mais inteligentes.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "André de Wit". The signature is fluid and stylized, with a long horizontal stroke extending to the right.

André de Wit

Director geral da IKEA Ibérica, S.A.

Lars Engman

“Há muito e bom design em Portugal e é uma enorme satisfação ter a oportunidade de apresentar a nova colecção IKEA PS 06 para a Península Ibérica no fantástico e estimulante acontecimento marcante que é a Experimentadesign”.



A Sacyr Vallehermoso (SyV) é uma empresa com uma dimensão e concepção totalmente ibérica: um grupo integrado e diversificado nas actividades de construção, imobiliária, património, concessões e de serviços.

Uma das prioridades do grupo é a valorização do desenho e da arquitectura dos seus projectos como elementos essenciais de cultura e como resposta às necessidades urbanísticas e de infra-estruturas do nosso meio ambiente.

O apoio da SyV à Experimenta Design e ao seu atelier S*cool Ibérica é uma continuação do compromisso que a Sacyr Vallehermoso tem perante a sociedade, e que visa fomentar a relação entre as instituições e a promoção do desenho como garantia de progresso futuro. Prova disso são as actividades realizadas pelo grupo Sacyr Vallehermoso através das suas empresas:

- Construção: desta actividade encarrega-se a Sacyr em Espanha, Chile e Itália, e a Somague em Portugal e no Brasil.
- Promoção imobiliária: através da Vallehermoso em Espanha e da Somague Imobiliária em Portugal.
- Património imobiliário: A Testa Inmuebles em Renta é uma das maiores empresas que se dedica ao aluguer de edifícios.
- Concessões de infra-estruturas: A Itinere agrupa todas as participações do grupo em concessões de auto-estradas.
- Serviços: A Valoriza é líder de um grupo de empresas que desenvolvem actividades complementares às anteriores e de alto valor acrescentado como a gestão do ciclo integral da água, dessalinização, tratamento de resíduos, manutenção de edifícios, exploração de áreas de serviço e cogeração, entre outras.



Diogo Vaz Guedes

PRESS RELEASE
23 de Agosto de 2005

BOMBAY SAPPHIRE
EXPERIMENTADESIGN 2005

Bombay Sapphire - Inspired

Bombay Sapphire possui uma estreita ligação com o mundo do design, na medida em que constitui uma verdadeira peça de design combinando beleza e funcionalidade, sendo imediatamente reconhecido em todo o mundo graças ao surpreendente design da sua garrafa de vidro azul translúcido.

A associação de Bombay Sapphire ao mundo do design começou nos anos 90 quando vários designers admirados internacionalmente, criaram versões do último copo de cocktail martini, inspirados em Bombay Sapphire. Actualmente a inspiração mundial Bombay Sapphire, abrange um largo conjunto de disciplinas de design, incluindo a cerâmica, os tecidos e o mobiliário.

A parceria estabelecida entre Bombay Sapphire e a ExperimentaDesign2005 enquadra-se perfeitamente na nossa filosofia de apoio ao design, constituindo a materialização da nossa ligação ao design, ao apoiar a maior mostra de design em Portugal.



Para descobrir mais sobre Bombay Sapphire e o seu compromisso com a comunidade de design global vão a www.bombaysapphire.com



CTT apoiam EXD'05

Na sequência do forte envolvimento à Bienal de Lisboa sobre design em 2003, os CTT Correios de Portugal confirmam o seu apoio a esta grande iniciativa portuguesa de âmbito internacional que vai animar Lisboa entre 16 de Setembro e 30 de Outubro, colaborando enquanto Marca Associada da "Experimenta Design 2005" (EXD'05).

Líder no sector e um dos principais grupos empresariais portugueses, os CTT assumem um posicionamento de modernidade no negócio postal, associando-se aos grandes projectos e acontecimentos que marcam a vida social e cultural do País, como é o caso da EXD'05. Os Correios têm hoje soluções integradas nos domínios da comunicação e da logística que servem com a mesma eficácia e qualidade o cliente individual e o tecido empresarial. Nesse sentido, a Inovação surge como a palavra-chave na definição de novas estratégias da actividade dos CTT.

Nesta edição da EXD'05 a participação dos Correios far-se-á notar no transporte dos convites e na presença da marca CTT no evento como meio de afirmação junto de novos públicos, dando assim continuidade ao espírito da nossa adesão em 2003, edição que foi alvo da produção de selos e packs especiais e da participação no projecto *Show Window* que constituíram pontos altos no nosso envolvimento.

Miguel Salema Garção
Director de Comunicação

JCDECAUX RENOVA APOIO À EXPERIMENTADESIGN 2005

Depois do sucesso, em 2003, da Experimentadesign, a JCDecaux, renova a aposta em 2005. Dois anos volvidos, acreditamos que este é um projecto nacional de que todos nos devemos orgulhar, no qual devemos acreditar e contribuir para que continue a crescer.

Na sua qualidade de Nº 2 mundial da Comunicação Exterior e Nº1 na Europa, a JCDecaux tem uma preocupação constante com a estética, a modernidade e a funcionalidade dos seus equipamentos.

Tendo estas preocupações sempre em mente, é com grande satisfação que a JCDecaux apoia, uma vez mais, um projecto de interesse internacional, que reflecte sobre a cultura do *design* e promove, entre outros, a arquitectura industrial portuguesa.

Ruy Vieira

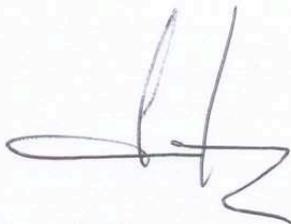
Managing Director da JCDecaux Portugal

É com grande prazer que a Memorandum se junta à Experimenta Design – Bienal de Lisboa 2005, um projecto tão importante no panorama cultural do nosso País, através de uma parceria de interesses e objectivos comuns.

A Experimenta Design – Bienal de Lisboa 2005 representa comunicação, inovação, design, ousadia, imagem e mensagem, que são vectores essenciais do mundo contemporâneo. Por isso, faz todo o sentido a nossa associação a este projecto inovador a nível nacional e internacional.

Estes valores estão presentes no nosso projecto empresarial e reflectem a preocupação que temos, em apresentar sempre trabalhos de grande qualidade e inovação. Por outro lado, esta é a oportunidade certa para convidar muitos dos nossos clientes e amigos, a tomarem contacto e participarem neste evento de importância relevante.

A execução desta parceria baseia-se na recolha de toda a informação nacional e internacional relativa à Experimenta Design – Bienal de Lisboa 2005 e posterior análise em termos qualitativos, de forma a avaliar a notoriedade do evento junto dos diferentes media.



Nogueira Fresco
International Business Manager
Memorandum



Nesta edição, a Bienal tem sabor autêntico...

Super Bock apoia EXD'O5

Mais uma vez a Unicer, através da marca Super Bock, associa-se à ExperimentaDesign (EXD) apoiando a edição de 2005 desta exposição de design e criação artística.

O apoio da maior marca de cervejas nacional, integra-se no âmbito da política de responsabilidade social do Grupo Unicer, que procura contribuir para a viabilização de eventos que têm como objectivo afirmar inequivocamente a identidade cultural de Portugal no Mundo. Sendo a inovação um factor chave de competitividade de uma nação, o apoio aos grandes eventos de cariz internacional, tem marcado o posicionamento daquela que é a marca de cerveja mais inovadora e criativa do país.

O carinho e relevância que Super Bock atribui a esta área da criação humana, onde a combinação de formas, cores e texturas que germinam nas mentes criativas dos designers faz nascer hoje aquilo que será o amanhã, permite-lhe partilhar os mesmos valores com a Bienal de Lisboa. Ainda que em áreas de actuação distintas, Super Bock e ExperimentaDesign têm como objectivos elevar a cultura nacional, promovendo a criatividade e inovação.

A Unicer espera que juntas, a Super Bock e a Experimenta Design consigam proporcionar momentos autênticos de emoção e de convívio.

Joana Queiroz Ribeiro

Directora Central de Comunicação e Relações Institucionais

Lisboa, 23 de Agosto de 2005

ADN português: Experimenta, procura, descobre

Conheça um pouco melhor o ADN português: uma cultura de atenção e disponibilidade para o mundo; uma atitude de pergunta, tentativa e ultrapassagem – dos limites da comunicação, da estética aceite, da tecnologia conhecida.

Um outro caminho, uma outra maneira de fazer as coisas, seja ela de navegar ou de comer um peixe, sempre foram traços distintivos da identidade portuguesa.

Sabia que o braço que permitiu a reparação do space shuttle no espaço é uma criação da robótica portuguesa? E que o software de gestão de tráfego ferroviário dos mais procurados no mundo é produto de uma empresa portuguesa? Ou que foi um cientista português que recentemente descobriu o gene responsável pelo cancro da tiróide e a possibilidade do seu despiste precoce?

A Experimenta Design é também uma manifestação deste mesmo espírito, dessa demanda de soluções, dessa descoberta da perfectibilidade dos objectos, das relações que temos com eles e entre nós.

É por isso que o Icep Portugal, Instituto Público responsável pela promoção das empresas portuguesas nos mercados externos, apoia esta iniciativa. É disso que são feitas as melhores marcas, criações e produtos portugueses. É isso que queremos que o mundo experimente.

www.portugaltradebrands.com

www.portugalinbusiness.com



EQUIPA EXD'05

Direcção Não-Executiva e Direcção Artística e Curatorial

Guta Moura Guedes

Direcção Artística e Curatorial

João Paulo Feliciano

Direcção Geral

Mário Carneiro

Direcção de Produção

Carla Cardoso

Gestão Financeira

António Almeida

Pesquisa e Assistente de Curadoria

Frederico Duarte

Equipa de Produção

Bruno Sequeira

Maria Azevedo [Assistente]

Inês Barros [Assistente]

Joana Bértholo [Assistente]

Nuno Martins [Assistente de Logística]

Comunicação

Namalimba Coelho

Lara Marques Pereira

Edição e Serviço Educativo

Rute Paredes

Sponsorização e Patrocínios

Henrique Neves

Design

André Cruz

Nuno Luz

Julia Paass

Marco Reixa

Secretária de Produção

Carlota Portela

Assistência de Direcção e Logística

Patrícia Domingues

Assessoria Jurídica e Tangenciais

Pedro Franco

Estagiários

Ana Filipa Santos [Tangenciais]

FORMULÁRIO DE ACREDITAÇÃO DE JORNALISTAS



EXD'05

EXPERIMENTA DESIGN 2005
BIENAL DE LISBOA 15 SET - 30 OUT
O MEIO É A MATÉRIA



FOTOGRAFIA

NOME COMPLETO _____

MEIO DE COMUNICAÇÃO _____

CARGO _____

CONTACTOS _____

TEL _____ FAX _____

_____ TLM

_____ E-MAIL

_____ MORADA

_____ CÓDIGO POSTAL

_____ LOCALIDADE

PERÍODO DE VALIDADE DE ACREDITAÇÃO _____

R. s. f. f. por fax para: 21 8550951. Esta acreditação será confirmada por fax ou e-mail.
Esta acreditação não garante o acesso a eventos que requeiram a apresentação de convite pessoal.

ExperimentaDesign Atelier Municipal, 3. Quinta do Contador-Mor, 1800-088 Lisboa, Portugal.
T: 21 8550950 F: 21 8550951 info@experimentadesign.pt www.experimentadesign.pt



EXD'05

EXPERIMENTADESIGN2005
BIENAL DE LISBOA 15 SET – 30 OUT



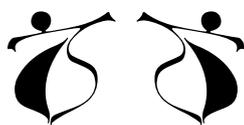
PARA MAIS INFORMAÇÕES

Departamento de Comunicação da EXD'05
Namalimba Coelho : namalimba@experimentadesign.pt
Rute Paredes: rute@experimentadesign.pt
t: 218 550 950 / 93 6846483
infoline EXD05: 93 8718787

Experimentadesign

Rua Cidade de Lobito, Atelier Municipal 3
Quinta do Contador Mor
1800-088 Lisboa

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA



PROGRAMA

EXPOSIÇÕES

CATALYSTS!
Centro Cultural de Belém ¶ 15 Set, 22h
[Inauguração]

De 16 Set a 27 Nov ¶ fecha às segundas
10h às 19h

**S*COOL IBÉRICA
CASA PORTUGUESA**
Torreão Nascente, Cordoaria Nacional ¶ 16 Set, 22h
[Inauguração]

De 17 Set a 30 Out ¶ terça a domingo (excepto feriados)
12h às 20h

MY WORLD, NEW CRAFTS
Pavilhão da Estufa Fria ¶ 17 Set, 22h30
[Inauguração]

De 18 Set a 30 Out ¶ todos os dias
Setembro, 9h às 17h30 ¶ Outubro, 9h às 16h30

[P]
Estação do Rossio ¶ 18 Set, 18h30
[Inauguração]

De 19 Set a 30 Out ¶ todos os dias
10h às 20h

CONFERÊNCIAS, DEBATES E CICLOS

CONFERÊNCIAS DE LISBOA
15, 16 e 17 Set ¶ Centro Cultural de Belém
15h às 17h

OPEN TALKS
15, 16 e 17 Set ¶ Palácio Pombal
11h30 às 13h30

DESIGNMATOGRAPHY IV
24, 25, 26, 27 Set ¶ Culturgest
(24, 26 e 27, sessões às 18h30 e 21h30; dia 25 às 17h)

INTERVENÇÕES

LOUNGING SPACE
Palácio de Santa Catarina ¶ 15 Set, 24h00
[Inauguração]

De 16 Set a 30 Out ¶ todos os dias
Dom a Qui, 10h às 20h ¶ Sex e Sáb, 10h às 24h

SET IT UP
IKEA (Alfragide)

15 Set (abertura)
15 Set -30 Out ¶ 10h às 23h (Setembro) ¶ 10 às 22h (Outubro)
Seg a Sáb, 10h às 22h ¶ Dom e feriados, 9h às 13h

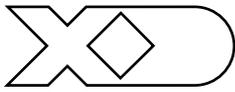
"THINGS I HAVE LEARNED IN MY LIFE SO FAR # 10"
a partir de 15 Set ¶ Zona de Belém (exterior)

E A I N D A

GREENHOUSE EFFECT
Festa de encerramento
Local a indicar ¶ 17 Set, 24h

TANGENCIAIS

-
- | | |
|---|---|
| 1. PAS DE DEUX Filipe Pinto | 15. DMA VILLEDIEU DMA - Design Métiers d'Art |
| 2. SE NÓS FOSSEMOS OBJECTOS, VIVERÍAMOS NUMA CAIXA? Bleach Design | 16. THE MATTER IMPLODES IN MEDIUM LABEL |
| 3. COVERS Caldesign | 17. TEMA - RESHUFFLE Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Fernando Brízio, João Mendes Ribeiro. |
| 4. TV OFF - THE KNITTED SERIES - TV LIGHT aforest - design | 18. IMATERIAL e-studio |
| 5. DIALOGS - FABRICA Pedro Ferreira, Ramon de Marco e Francesco Meneghini | 19. COMPACT DISCOTHÈQUE Nuno Coelho |
| 6. 97 Miguel Vieira Baptista e Fernando Brízio | 20. WORKSHOP DE TIPOGRAFIA MODULAR Atelier Carvalho Bernau |
| 7. ABRIR POR AQUI Silva! designers | 21. DESENHAR A TRADIÇÃO Cencal/Casa da Cultura de Corval |
| 8. MADE IN MACAU Creative Macau – Centre for Creative Industries (CN) | 22. SENTIR O SENTAR Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias |
| 9. STORIAS DENTRO DE STORIAS Nuno Valério | 23. EXTENSÕES Dasein |
| 10. NEUTRALITY Atelier Carvalho Bernau | 24. WORKSHOP IKEA Dirigido por Lars Engman (Director Criativo, IKEA) |
| 11. BETÃO ORGÂNICO e-studio | 25. WORKSHOP DESENVOLVIMENTOS NO PAPEL Jorge Moita & Daniela Pais |
| 12. GA.LO, THE AWARD Kapaerrevê Kurva Design + Studio Pedrita | 26. DESIGNERS À CONVERSA Associação Portuguesa de Design |
| 13. WHAT IF ... / E SE ... IKEA | 27. YDESIGN@LIS.ULUSIADA.PT Universidade Lusíada de Lisboa |
| 14. SMD: SIGNIFICADOS DA MATÉRIA NO DESIGN SUSDESIGN - Associação para a Disseminação da Cultura de Projecto e do Design para a Sustentabilidade | 28. ARLÍQUIDO Universidade Lusíada de Lisboa |
-



SEMANA INAUGURAL EXD'05

infoline 938 718 787

QUINTA, 15 SET

THINGS I HAVE LEARNED IN MY LIFE SO FAR #10

um projecto de Stefan Sagmeister para a EXD05 patrocinado pela Super Bock
(zona de Belém, exterior)

SET IT UP (abertura ao público)

uma instalação desenhada por Filipe Alarcão para a IKEA
IKEA (Alfragide)

Pas de Deux

de Filipe Pinto
Estação de metro da Baixa-Chiado

11:30 — 13:30



Palácio Pombal (Chiado)

OPEN TALKS (sessão I – Design de Comunicação)

Talk Host: Max Bruinsma (NL)

Talkers: Erik Adigard (NL); Garth Walker (ZA); Kurnal Rawat (IN)

Jornalistas: Étienne Hervy, Étapes (FR); Petra Schmidt, form (DE)

Agents Provocateurs: Stefan Sagmeister (AT); António Silveira Gomes (PT); Mário Moura (PT);

Henrique Cayatte (PT); Monika Parrinder (UK); Luca Ballarini (IT); Claes Britton (SE);

Rudy Vanderlans (US); Willem van Weelden (NL)

15:00 — 17:00



Centro Cultural de Belém

CONFERÊNCIAS DE LISBOA (dia 1)

15:00 Rudy Vanderlans (US)

16:00 Stefan Sagmeister (AT)

18:00

COVERS (lançamento)

de Caldesign
Nosso Design Store (Chiado)

TV OFF - THE KNITTED SERIES - TV LIGHT (inauguração)

de aforest - design
A Loja do Lopes (Chiado)

DIALOGS - FABRICA (inauguração)

de Pedro Ferreira, Ramon de Marco e Francesco Meneghini
Fabrica Features Lisboa (Chiado)

20:00

97 (inauguração e jantar)

de Miguel Vieira Baptista e Fernando Brízio;
Av. da Índia, 172 (Belém)
(por convite)

22:00



Centro Cultural de Belém

CATALYSTS! (inauguração)

23:00

ABRIR POR AQUI (lançamento da revista)

de Silva! designers
Clube Português de Artes e Ideias (Chiado)

24:00



Palácio de Santa Catarina (Chiado)

LOUNGING SPACE (festa de inauguração)
(Obrigatório Cartão de Acesso EXD'05)

MADE IN MACAU

Creative Macau – Centre for Creative Industries (CN)

STORIAS DENTRO DE STORIAS

Nuno Valério (PT)

NEUTRALITY

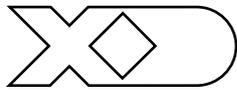
Atelier Carvalho Bernau (PT/NL)

BETÃO ORGÂNICO

e-studio (PT)

GA.LO, THE AWARD

Kapaerrevé Kurva Design (PT) + Studio Pedrita (PT)



SEMANA INAUGURAL EXD'05

infoline 938 718 787

SEXTA, 16 SET

11:30 — 13:30



Palácio Pombal (Chiado)

OPEN TALKS (sessão II - Cidade e Arquitectura)

Talk Host: John Thackara (UK)

Talkers: Ayssar Arida (UK); Pedro Gadanho (PT)

Jornalistas: Stefano Casciani, Domus (IT); Kieran Long, Icon (UK)

Agents Provocateurs: Lucy Bullivant (UK); Ricardo Carvalho (PT); Jacopo Crivelli Visconti (BR);
Helena Roseta (PT)

15:00 — 17:00



Centro Cultural de Belém

CONFERÊNCIAS DE LISBOA (dia 2)

15:00 Renny Ramakers (NL)

16:00 Massimiliano Fuksas (IT)

19:00

SMD: SIGNIFICADOS DA MATÉRIA NO DESIGN (inauguração)
de SUSDESIGN

Cisterna da Faculdade de Belas-Artes & Loja Mousse (21h)

21:00

WHAT IF.../ E SE... (abertura ao público)

Apresentação ibérica da nova colecção IKEA PS 06

Lounging Space (Chiado)

22:00



Nacional (Junqueira)

S*COOL IBÉRICA e CASA PORTUGUESA (inauguração)

23:00



Museu da Cidade (Campo Grande)

(Obrigatório Cartão de Acesso EXD'05)

Pavilhão Preto

DMA VILLEDIEU

DMA Design Métiers d'Art (FR)

THE MATTER IMPLODES IN MEDIUM

Label (IT)

Pavilhão Branco

TEMA - RESHUFFLE

Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Fernando Brizio & João Mendes Ribeiro (PT)

Jardim

IMATERIAL

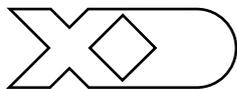
e-studio (PT)

24:00

COMPACT DISCOTHÈQUE

Nuno Coelho (PT)

(festa patrocinada por Bombay Sapphire e Super Bock)



SEMANA INAUGURAL EXD'05

infoline 938 718 787

SÁBADO, 17 SET

9:00

MODULAR TYPE WORKSHOP (início)
de Atelier Carvalho Bernau
17 a 19 Set, 9:00 - 18:00
Faculdade de Belas Artes
(por inscrição, <http://workshop.carvalho-bernau.com>)

11:30 — 13:30



Palácio Pombal

OPEN TALKS (sessão III - Indústria vs. New Crafts)

Talk Host: Emily Campbell (UK)

Talkers: Jaime Hayon (ES); Lars Engman (SE); Marc Newson (AU)

Jornalistas: Robert Thiemann, Frame (NL); Chantal Hamaide, Intramuros (FR)

Agents Provocateurs: Andreas Nobel (SE); Ed Annink (NL); Brigitte Fitoussi (FR); Ewa Kumlin (SE);

Miguel Rios (PT); Louise Taylor (UK); Fernando Brízio (PT); Filipe Alarcão (PT)

15:00 — 17:00



Centro Cultural de Belém

CONFERÊNCIAS DE LISBOA (dia 3)

15:00 Eduardo Souto Moura (PT)

16:00 Philippe Starck (FR)

17:00

DESENHAR A TRADIÇÃO (inauguração)

de Cencal/Casa da Cultura de Corval

Museu Nacional da Azulejo / Claustro (Xabregas)

19:00

SENTIR O SENTAR (inauguração)

de Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Dimensão Design Gallery (Alvalade)

EXTENSÕES (inauguração)

de Dasein

Teatro Nacional D. Maria II, Loja (Rossio)

19:00

Cocktail oferecido por sua Excelência o Embaixador de França,

em honra de Philippe Starck

Residência Oficial (por convite)

20:30



Jantar Inaugural oferecido por Sua Excelência o Presidente da Câmara de Lisboa
(por convite)

22:30



Pavilhão da Estufa Fria (Parque Eduardo VII)

MY WORLD, NEW CRAFTS (inauguração)

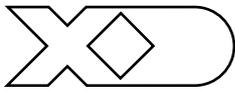
(Obrigatório Cartão de Acesso EXD'05)

24:00



GREENHOUSE EFFECT (festa de encerramento)

(Obrigatório Cartão de Acesso EXD'05)



SEMANA INAUGURAL EXD'05

infoline 938 718 787

DOMINGO, 18 SET

15:00 — 17:00

Lounging Space (Chiado)

IKEA WORKSHOP

dirigido por Lars Engman, Director Criativo da IKEA

(por inscrição em www.experimentadesign.pt, a partir de 1 de Set)

18:30



Estação do Rossio (Rossio)

[P] (inauguração)

—

INFORMAÇÕES

Conferências de Lisboa

Preço por dia: 3€ (público em geral); 2€ (estudantes)

Bilhetes à venda no Centro Cultural de Belém

As Conferências de Lisboa terão tradução simultânea para português.

t. 213 612 400

Open Talks

Entrada livre, sujeita à lotação da sala

Reserve o seu lugar em welcome@experimentadesign.pt

As Open Talks decorrem em inglês.

—

EXPERIMENTADESIGN2005 – BIENAL DE LISBOA

R. Cidade de Lobito, Atelier Municipal 3, Quinta do Contador Mor,

1800-088 LISBOA

Relações Públicas

Alex M. Pessoa

welcome@experimentadesign.pt

t. 218 550 950 / f. 218 550 951

Programa detalhado, informações sobre participantes e outros projectos em:

www.experimentadesign.pt

**APRESENTAÇÃO DETALHADA
DOS EVENTOS**



EXPOSIÇÕES



CATALYSTS!

A Força Cultural do Design de Comunicação

16 Set a 27 Nov ¶ Centro Cultural de Belém

Inauguração Qui 15 Set | 22:00



“O design gráfico é uma arte aplicada: serve funções bem definidas como a facilidade de reconhecimento, a legibilidade e a economia de meios, aliadas a uma imagética subjectiva destinada a resolver problemas de comunicação dos clientes. Isto é a essência. Mas há mais. Enquanto profissão, o design gráfico conta pouco mais de um século, mas, ao longo desse período, desenvolveu uma linguagem visual própria, recorrendo às artes visuais tradicionais, tipografia, ilustração, fotografia e cinema. Esta linguagem visual passou a fazer parte da nossa cultura – está gravada nas nossas vidas. Cada vez que abrimos um livro ou uma revista, cada vez que olhamos para um ecrã de televisão ou de computador, cada vez que passamos os olhos pelos inúmeros cartazes das nossas ruas, vemos e lemos não apenas palavras e imagens, mas a linguagem do design.

O design gráfico constitui apenas uma parte desta exposição. Mais importante, esta constitui um ensaio visual sobre o modo como as linguagens visuais do design são utilizadas na nossa cultura de comunicação. É uma perspectiva subjectiva sobre a cultura visual por parte do Comissário, Max Bruinsma, e dos seis designers convidados.

Toda a comunicação – e, conseqüentemente, todo o design de comunicação – se baseia numa escrita incrustada que, à superfície, nos pretende seduzir a acreditarmos nas mensagens comunicadas. Num nível mais profundo, pretende informar-nos e, em última instância, aliciar-nos a participar na mensagem e nos contextos e causas que esta serve.

Nesta exposição, segue-se o rasto destas escritas subjacentes em designs que utilizam e reforçam as linguagens visuais da actual cultura comunicacional.”

Comissário

Max Bruinsma

Comissário assistente

Willem van Weelden

Coordenação do design de exposição

Ed Annink - Ontwerpwerk

Conceito e design da exposição

Ed Annink (NL) ¶ Fernando Brízio (PT) ¶ Pierre di Sciuillo (FR) ¶ Erik Adigard, M-A-D (FR) ¶

Jan van Toorn (NL)

Vídeos

Rob Schröder (NL)

Uma co-produção

Experimenta e Fundação Centro Cultural de Belém/Museu do Design (PT)

Apoio específico

Mondriaan Stichting (NL)

Viarco (PT)

Revista Catalysts! (catálogo)

Textos: Max Bruinsma, Willem van Weelden,
com contribuições de Rob Schröder e Erik Adigard
Design Gráfico: Ontwerpwerk multidisciplinary design

Para mais informação consulte ainda

www.maxbruinsma.nl

www.culturalcatalysts.org

www.experimentaldesign.pt

Sinopses dos Núcleos Expositivos

Acredita

Designer: Ed Annink

Todos os dias é lançada aos habitantes das modernas cidades de hoje uma média de 3000 mensagens públicas. Todos estes anúncios, painéis de sinalização, avisos de obrigações e proibições, orientações, comunicações institucionais e públicas têm uma única intenção: levar-nos a acreditar no que dizem. Numa sociedade aberta e democrática, é crucial que designers e cidadãos mantenham o espírito crítico. Que actuem como participantes amadurecidos e visualmente letrados da cultura comunicacional. Os designers transformam-se em catalisadores quando auxiliam o público a lançar um segundo olhar crítico que vai para lá da mera aceitação ou rejeição das mensagens que os rodeiam.

Seduz

Designer: Fernando Brizio

Comunicação é sinónimo de sedução. Um design gráfico raramente comunica uma informação neutra; ele tenta seduzir-nos a ler a mensagem e a reagir positivamente ao seu conteúdo. Mas a sedução apode ir para além de um mero “compra-me, por favor!” Os designers e os trabalhos mostrados nesta secção seduzem o público ao abordá-lo como leitor inteligente de informação cultural. Procuram, concretamente, despoletar as preocupações sociais do seu público, desafiar os seus poderes associativos, contrariar preconceitos, agindo como catalisadores culturais. Para além da mensagem, o design seduz-nos a relacioná-la com a nossa própria cultura e sociedade, ajudando-nos, deste modo, a criar uma ponte entre o conteúdo das mensagens e nós próprios.

Informa

Designer: Pierre di Scullo

Mal acaba de ser concebida, a informação é interpretada, tornando-se assim subjectiva. Até mesmo os símbolos mais “objectivos”, as letras, podem tornar-se ícones culturais de direito próprio, quando concebidas com uma intenção cultural específica em mente. Do mesmo modo, uma imagética aparentemente neutra, como a dos painéis de sinalização das ruas, poderá fundamentar-se visualmente na história e identidade culturais do meio envolvente. Esta secção irá mostrar um amplo leque de designs que utilizam as linguagens visuais do design de informação: gráficos, diagramas, pictogramas. A mensagem principal destes designs, porém, não é necessariamente a informação, mas o modo como ela foi estruturada enquanto expressão cultural.

Compromete-te

Designer: Erik Adigard

Um bom design não é uma resposta neutra a um caderno de encargos; é essencialmente uma resposta crítica e complementar ao conteúdo para o qual foi produzido. Nesta secção, são mostrados designers que exprimem esta posição crítica. Eles tecem comentários sobre a cultura e a sociedade, recorrendo às imagens e aos códigos visuais que os designers desenvolveram colectivamente ao longo de um século de design de comunicação. Também a cultura popular se expressa cada vez mais através destes códigos gráficos. A maneira mais directa de comunicar o nosso empenhamento para com o mundo que nos rodeia é mobilizar as suas linguagens gráficas nativas — toda a gente pode agora conceber e publicar as suas próprias mensagens.

Pânico Moral - o cérebro estilhaçado de um viciado em tv

uma colagem de Rob Schröder

Se existem viciados em televisão, um deles é o designer e realizador Rob Schröder. Durante anos, ele viu televisão em três ecrãs em simultâneo, registando em cassetes o que mais o impressionou por fascinante, importante, estranho, repulsivo ou absolutamente chocante. Em Moral Panic, ele procedeu a uma montagem de quarenta anos de experiência de visionamento numa colagem assombrosa de imagens iconográficas, material singular e rostos esquecidos. Moral Panic é uma viagem em ritmo acelerado que nos leva a pensar se o sério e o escabroso passaram a ser uma e a mesma coisa. Moral Panic é um requiem por um vício — o enterro de um meio de comunicação.

Projecções vídeo

Nos diferentes núcleos temáticos da exposição, o designer e realizador Rob Schröder montou uma impressão da sedução da cultura dos media a partir do seu amplo arquivo de imagens fotográficas, televisivas e vídeo.

Com contributos de Rolf Coppens e Ryan Oduber

Cronologia

Designer: Jan van Toorn

As linguagens visuais do design gráfico e de comunicação desenvolveram-se ao longo de pouco mais de um século. Durante este período, alguns designers e movimentos desencadearam uma inovação radical, sendo seguidos por outros que desenvolveram novas utilizações e aplicações para as formas já existentes. Mudança e sistema vigente alternaram-se, desde os radicais primeiros 10 anos do séc. XX, passando pela maturidade dos anos 30, pelo novo élan da década de 60 e culminando no estilo global dos anos 80 e 90. Os quatro pequenos módulos da nossa “historical timeline” formam uma exposição dentro da exposição. Realçam os ícones do design e da cultura visual que moldaram o léxico do design de comunicação.

(textos Max Bruinsma, Comissário)

De 16 Set a 27 Nov 📅 fecha às segundas
10h às 19h

Centro Cultural de Belém

Praça do Império 📍 tel. 213612400
Autocarro 14, 27, 28, 29, 43, 49, 51, 73, 112
Eléctrico 15, 17

CASA PORTUGUESA

Modelos Globais para Casas Locais
17 Set a 30 Out ¶ Cordoaria Nacional - Torreão Nascente
Inauguração Sex 16 Set | 22:00



Casa Portuguesa propõe uma reflexão crítica sobre o espaço doméstico contemporâneo. Colocando em causa os modelos habitacionais correntes, o projecto irá reunir um conjunto de doze propostas arquitectónicas cujo teor incidirá sobre a qualificação da experiência de habitar em toda a sua extensão.

Procura-se que cada uma das doze Casas reflecta as alterações sociais, económicas e culturais observadas no país ao longo das últimas décadas, propondo formas e conceitos que garantam uma adequação aos usos e costumes de uma família portuguesa contemporânea. Nesse sentido, cada uma das propostas apresentadas deverá ela própria ser reflexo das mudanças na estrutura familiar, seus comportamentos sociais e culturais, seus hábitos e preferências; mas também, simultaneamente, uma abordagem a novas tecnologias construtivas, introduzindo temas como a reutilização e reciclagem de materiais, a sustentabilidade da construção ou a produção em série.

Pretende-se demonstrar que a Casa é mais que o suporte – é, simultaneamente, o reflexo – de modos e hábitos de vida; evidenciando que o lugar onde se habita nunca é neutral. Cada Casa enquanto espaço doméstico limita o quotidiano mas por outro lado, age sobre ele. A inauguração da exposição será apenas a primeira fase do projecto, dado que os protótipos das doze casas serão efectivamente construídos num bairro piloto no Município da Moita.

Os arquitectos convidados – todos eles autores emergentes no panorama arquitectónico português – apresentam propostas inéditas, cujo conteúdo se relaciona directamente com constrangimentos reais directamente ligados à sua produção; e do mesmo modo confrontados com questões que, estando habitualmente ausentes do discurso arquitectónico, devem cada vez mais ser tidas em conta na construção de espaços.

Ateliers participantes

a.s* atelier de santos, Lisboa
S'A arquitectos, Lisboa
Pedro Campos Costa, Lisboa
Atelier do Corvo, Miranda do Corvo
go/a, Lisboa + São Paulo
Nuno Merino Rocha, Porto
b quadrado arquitectos, Lisboa
PAHR!, Lisboa
Bernardo Rodrigues, Porto
marcos andmarjan, Londres
AIRRIGHTS, Lisboa + Londres
Pedro Gadanho, Lisboa

Comissariado

L'Atalante

Design de Exposição

L'Atalante

Produção

Bruno Sequeira/Experimenta

a.s* - atelier de santos é um colectivo de arquitectura fundado em 1997 por Célia Gomes e Pedro Machado Costa. Do seu trabalho destacam-se as Residências Universitárias das Laranjeiras, o Museu da Ribeira Grande ou a Biblioteca Central da Universidade dos Açores, este último seleccionado para o European Union Prize for Contemporary Architecture Mies van der Rohe e para os Prémios FAD, ambos em 2004. O seu trabalho tem sido alvo de conferências, publicações e exposições nacionais e internacionais, destacando-se a participação na IX Bienal de Arquitectura de Veneza, na IV Bienal Ibero-Americana de Arquitectura ou na exposição Tracing Portugal, da Architectural Association.

Atelier do Corvo, constituído em 1998 por Carlos Antunes (Coimbra, 1969) e Désirée Pedro (Porto Amélia, Moçambique, 1970). Arquitectos pela Faculdade da Arquitectura da Universidade do Porto em 1995 e 1996. Tem várias obras construídas entre as quais se destaca o Centro de Arte Contemporânea do Circulo de Artes Plásticas de Coimbra, concluído em 1998 e a remodelação do Laboratório Chimico da Universidade de Coimbra para Museu das Ciências, em execução. Participou em diversos concursos, destacando-se o projecto finalista para o Grand Egyptian Museum em 2002, o World Trade Center Site Memorial em 2003 e o edifício para a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra em 2004.

AIRRIGHTS é um atelier formado por Olivier Ottevaere e Elsa Caetano. Ottevaere é licenciado em arquitectura pela Cooper Union School of Architecture, Nova Iorque e foi professor convidado na Royal Academy School of Architecture em Copenhaga. Elsa Caetano é formada pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa e tem um mestrado em Paisagem e Urbanismo pela Architectural Association London. AIRRIGHTS surge como um meio de expor alternativas à concepção da ideia de permanente. Ao contrário deste conceito fascina-os o diálogo com o temporário, efémero e “domesticamente inconsiderável”. É neste espaço, fértil de ambiguidades entre o permanente e temporário, que o seu trabalho se desenvolve. De destacar a “Scissor House”, em Crawford no Colorado (Ottevaere) e os projectos 9 SQUARE, projecto de habitação para Lisboa re-utilizando contentores marítimos; IMMERSION, projecto de habitação; SUB-ZERO, projecto para a exposição Metamorphosis em Badajoz, Espanha.

b quadrado arquitectos, nasce em 98, formalizando uma longa colaboração e parceria entre José Nuno Beirão e Miguel Salgado Braz, desde os anos de formação e primeiras experiências profissionais. A b quadrado procura ser um fórum de discussão, troca de ideias e laboratório experimental, abordando trabalhos desde a micro à macroescala, do design ao urbanismo. Na sua filosofia, cada trabalho é encarado como um processo exclusivo, sujeito à dúvida metódica e devendo suportar-se num discurso estruturado.

Bernardo Rodrigues é formado pela Faculdade de Arquitectura do Porto, tendo o mestrado pela Colombia University de Nova Iorque. Colaborou com Donald Insall Associates em Londres e com Alexandre Alves Costa, no Porto, antes de dar início ao seu próprio gabinete. O seu trabalho tem suscitado interesse e diversos convites da crítica nacional e internacional para expor, publicar, apresentar conferências e leccionar. Expôs na Bienal de Veneza de 2004 e na Trienal de Milão de 2004 a convite da Presidência da República. Foi professor convidado em Palermo em 2003. Tem trabalho publicado em diversas revistas da especialidade e imprensa em Portugal e no estrangeiro. Foi representante de Portugal na publicação francesa d'Architecture num artigo sobre 8 novos arquitectos Europeus.

go/a arquitectos é um colectivo de arquitectos formado em Barcelona (2003), resultado da conjugação de experiências e parcerias profissionais anteriores. Constituído por Daniela Gomes (São Paulo, 1973), mestrada e actual doutoranda pela ETSAB – Barcelona; Leonardo Gomes (São Paulo, 1977), licenciado pela Faculdade de Belas Artes - SP; Nuno Guerreiro de Almeida (Loureço Marques, 1973), licenciado pela FAUTL e Renata Barbosa (São Paulo, 1974), actualmente cursando doutoramento pela ETSAB – Barcelona. Repartem a componente investigativa no âmbito global e regional, entre Lisboa e São Paulo, através de projectos, concursos, reflexões críticas, teóricas e trabalhos editoriais.

Nuno Merino Rocha é licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1996), cidade onde vive e trabalha.

Trabalhou nos Gabinetes AR - Arquitectos Reunidos, João Figueira e Associados e Atelier 15 antes de dar início à sua extensa colaboração na Gabinete Balonas Projectos S.A, como coordenador de projectos. Exerceu ainda actividade profissional como free-lancer junto do designer Carlos Moreira. Em paralelo tem vindo a elaborar um conjunto de projectos de pequena escala, normalmente executados em parceria com autores de áreas criativas distintas. Das suas obras mais recentes destaca-se a Casa da Lavra, com recurso a materiais ecológicos e a tecnologias de auto-construção.

marcosandmarjan O atelier marcosandmarjan combina docência e prática arquitectónica com investigação de projecto experimental na Bartlett School of Architecture em Londres. O trabalho do atelier e da unidade 20 que orientam na Bartlett, tem sido largamente publicado e exposto, incluindo a exposição "Actions re Form" em 2002 no CAPC em Coimbra e na Architekturgallerie em Munique, a Bienal de Roterdão e Bienal de São Paulo em 2003, a participação na exposição "Metaflux" na Bienal de Veneza em 2004 e na "Consequence" em Hamburgo (2005), para a qual prepararam uma monografia a ser editada pela editora Springer.

Recentemente concluíram o projecto para a 75a Feira do Livro de Lisboa, estando de momento a desenvolver o projecto de um Complexo de Entretenimento em Pequim, na República Popular da China.

PAHR!, Paulo André Horta Rodrigues frequentou o Istituto Universitario di Architettura di Venezia e concluiu a licenciatura em Arquitectura na FAUTL em 1998, tendo posteriormente colaborado com os ateliers Manuel Graça Dias + Egas José Vieira e A.S.*. Em 2000 foi um dos fundadores do laboratório de arquitectura EMITFLESTI, cuja produção integrou o Panorama Emergente da IV Bienal Iberoamericana de Arquitectura. Foi premiado em diversos concursos, que em comum têm a procura de objectos que se constroem na zona de sobreposição entre a autonomia programática e a oportunidade da sua ampliação à escala território envolvente.

Pedro Campos Costa, formou-se em arquitectura pela FAUP em 1997. Bolseiro Erasmus na Technische Universiteit –TUDelft, na Holanda. Colaborou em Amsterdão com UN STUDIO – Van Berkel and Bos, e Architeken CIE. Actualmente colabora com Promontório Architectos. Vencedor do prémio Libero Ferretti “Dove abita l’Utopia” - DomusAcademy– com a intervenção em Roma “Paisagens indivisíveis”, em 2000. Tem realizado diversos projectos artísticos e cenografias. Actualmente é redactor da revista D Dars, sediada em Milão.

Pedro Gadanho divide a sua actividade entre arquitectura, crítica, curadoria e a docência universitária. Projectos, exposições e escrita contribuem em igual medida para a sua reflexão crítica sobre as interrelações entre a prática da arquitectura e a cultura contemporânea. Foi comissário de ‘Metaflux,’ representação portuguesa na Bienal de Veneza de Arquitectura de 2004, e de mostras internacionais como ‘Post.Rotterdam,’ para o Porto 2001, ‘Space Invaders,’ para o British Council UK, e ‘Influx,’ para a Fundação de Serralves. É membro fundador do CUC, Centro de Cultura Urbana Contemporânea, e integrou a direcção da ExperimentaDesign, Bienal de Lisboa, entre 2000 e 2003. Tem um Mestrado em Arte e Arquitectura, tendo-se licenciado na FAUP, onde actualmente lecciona e prepara o seu doutoramento em cultura arquitectónica e os media.

S’A architectos é uma jovem equipa coordenada por Carlos Sant’Ana e Isabella Rusconi, com experiência académica e profissional em Lisboa, São Paulo e Barcelona. O seu objectivo é trabalhar com estratégias para gerar sistemas que proponham novos modos de completar as paisagens urbanas e naturais, consolidando um sistema híbrido de ocupação. O campo de investigação do atelier engloba temas como a flexibilidade, mobilidade, energia e ecologia. Actualmente, desenvolvem trabalho sobre estratégia e sustentabilidade. Destaca-se a sua participação no Archilab em França (2001), no HiperCatalunya em Espanha (2003) e na Bienal de Arquitectura de Veneza (2004). O seu trabalho foi já premiado em vários concursos nacionais e internacionais, onde se destacam o europandOM para a Martinica e o europan7 para Tromsø, na Noruega.

Comissariado

L’Atalante é uma associação cultural coordenada por Pedro Machado Costa e Carlos Sant’Ana, cujo objectivo é a divulgação da arquitectura portuguesa contemporânea, visando alargar o âmbito da intervenção arquitectónica, através de uma abordagem multidisciplinar em torno de problemas concretos directamente ligados à construção e consolidação urbanas.

Pedro Machado Costa é licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, tendo defendido tese de mestrado na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa sob o tema «Paisagem e Modernidade». Estudou na Bouwkunde Technische Universiteit Delft, tendo colaborado em ateliers de arquitectura em Macau e em Lisboa. Desde 1998 lidera o colectivo a.s*, tendo a sua obra tem sido alvo de exposições, publicações e conferências. Representou Portugal na IV bienal Ibero-Americana de Arquitectura e na IX bienal de Arquitectura de Veneza. Em 2004 foi nomeado para o Prémio Mies van der Rohe, e seleccionado para os Prémios FAD de Arquitectura, com a Biblioteca Central da Universidade dos Açores. Foi comissário da exposição «Em busca de uma ideia arquitectónica para os Açores», em Julho de 2005.

Carlos Pedro Sant’Ana, licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa e Mestre pela Universidad Politécnica da Catalunya, divide a sua actividade entre Lisboa e Barcelona, onde desenvolve trabalho sobre estratégias e sustentabilidade de grande escala, explorando novas ferramentas e metodologias de projecto aplicadas à arquitectura. No seu atelier S’A Architectos investiga temas como a flexibilidade, mobilidade, energia e ecologia. O seu trabalho esteve representado no Archilab, no Hiper-Catalunya, e na Bienal de Arquitectura de Veneza. Publica regularmente artigos sobre criação arquitectónica contemporânea, e é actualmente editor de arquitectura da revista Número.

CASA PORTUGUESA

Cordoaria Nacional – Torreão Nascente
Encerra às segundas e feriados, 12h-19h
Av. da Índia
Autocarro 14, 27, 28, 43, 49, 51, 112, E15
Eléctrico 15

Casa Portuguesa é uma exposição comissariada por L'Atalante para EXD'05 – Bienal de Lisboa, em parceria com o Empreendimento Corte Real e com o apoio da Câmara Municipal da Moita.

L'Atalante é uma associação cultural coordenada por Pedro Machado Costa e Carlos Sant'Ana cujo objectivo é a divulgação e estímulo à produção de arquitectura portuguesa contemporânea. O âmbito de trabalho de L'Atalante visa alargar o âmbito da intervenção arquitectónica, procurando uma abordagem multidisciplinar em torno de problemas concretos, directamente ligados à construção e consolidação urbanas.

Pedro Machado Costa é licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, tendo defendido tese de mestrado na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa sob o tema Paisagem e Modernidade. Estudo na Bouwkunde Technische Universiteit Delft, tendo colaborado em ateliers de arquitectura em Macau e em Lisboa. Desde 1998 lidera o colectivo a.s*, tendo a sua obra tem sido alvo de exposições, publicações e conferências. Representou Portugal na IV bienal Ibero-Americana de Arquitectura, na IX bienal de Arquitectura de Veneza. Em 2004 foi nomeado para o Prémio Mies van der Rohe, e seleccionado para os Prémios FAD de Arquitectura. Foi comissário da exposição Em busca de uma ideia arquitectónica para os Açores, em Julho de 2005.

Carlos Pedro Sant'Ana, licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, e Mestre pela Universidad Politécnica da Catalunya, divide a sua actividade entre Lisboa e Barcelona, onde desenvolve trabalho sobre estratégias e sustentabilidade de grande escala, explorando novas ferramentas e metodologias de projecto aplicadas à arquitectura. No seu atelier S'A Arquitectos investiga temas como a flexibilidade, mobilidade, energia e ecologia. O seu trabalho esteve representado no Archilab, no Hiper-Catalunya, e na Bienal de Arquitectura de Veneza. Publica regularmente artigos sobre criação arquitectónica contemporânea, e é actualmente editor de arquitectura da revista Número.

De 17 Set a 30 Out ■ terça a domingo (excepto feriados)
12h às 20h

Cordoaria Nacional

Av. da Índia
Autocarro 14, 27, 28, 43, 49, 51, 112, E15
Eléctrico 15

S*COOL IBÉRICA

Design emergente de Portugal e Espanha

17 Set a 30 Out | Cordoaria Nacional - Torreão Nascente

Inauguração Sex 16 Set | 22:00



A EXD dá continuidade à sua estratégia de fortalecimento de relações com instituições de ensino, antecipando os caminhos futuros do design português e estrangeiro. Em 2003, S*Cool convidou sete escolas superiores de arquitectura e design nacionais a definirem um portfolio que funcionasse como uma amostra dos trabalhos produzidos no laboratório académico.

Em 2005, S*Cool Ibérica alargou-se quer o número quer o âmbito geográfico das instituições convidadas, oferecendo uma panorâmica alargada das tendências que norteiam o ensino do design em Portugal e Espanha, numa co-produção com o Ministerio de Asuntos Exteriores espanhol.

Sob a coordenação conjunta de 4 designers séniores (Martín Ruiz de Azúa, Fernando Brízio, Álvaro Sobrino e António Gomes), 40 alunos de design de produto e design de comunicação de 12 escolas portuguesas e espanholas foram convidados a participar num workshop intensivo que decorreu em Abril deste ano. S*COOL IBÉRICA apresenta 20 projectos, entre trabalhos gráficos e protótipos, seleccionados de entre as propostas desenvolvidas no workshop. cujo ponto de partida foi procurar desenvolver estratégias de design que permitam incorporar os utilizadores no ciclo de vida dos objectos, permitindo-lhes intervir no processo de desenho - fabricação e definição da função precisa - do objecto. Adoptando uma concepção do utilizador enquanto agente criativo e activo, exploraram-se possíveis vias de concretização desta perspectiva, segundo a qual o utilizador não é um mero consumidor passivo e acrítico mas um elemento interventivo, consciente dos processos intervêm na vida de um produto, serviço ou mensagem. Na S*COOL IBÉRICA, a leitura dos projectos de design de produto e design de comunicação apresentados passa por esta perspectiva de reciprocidade, de diálogo entre criador e utilizador.

Comissariado da exposição e coordenação do workshop

Design de Comunicação: Alvaro Sobrino (ES) e António Silveira Gomes (PT)

Design de Produto: Fernando Brízio (PT) e Martín Ruiz Azúa (ES)

DESIGN DE COMUNICAÇÃO – ESPANHA

Comissário – Alvaro Sobrino

Alberto Salvan + Elena Navarro

Istituto Europeo di Design Barcelona

“La bienal es el mensaje”

Cartazes que vão mostrando a sua mensagem com o passar do tempo e mediante a sujidade da própria cidade. A cidade cria a mensagem.

Ana Dominguez Pujol + Sandra Gómez Viñas

Eina, Escola de Dosseny i Art

“Cómetelo todo!”

Vivemos numa sociedade sobrealimentada.

Sobrealimentada a todos os níveis, visual, alimentar, acústico, sensitivo...

“Cómetelo todo!” é um projecto de motivação crítica que se serve da ironia, de um sentido de humor no limite do cáustico e de um conjunto de metáforas visuais para denunciar a sobrealimentação de que sofremos. Propomos reflectir sobre a sobrealimentação.

Para gerar esta reflexão construímos um discurso gráfico que assenta num conjunto de peças onde se apresenta uma série de frases fragmentadas e palavras que se foram recolhendo a partir de informações publicadas em jornais e revistas (imprensa em geral / imprensa diária). Estas frases e palavras encontram-se, por sua vez, materializadas em carne.

Procurou-se o neutro e duradouro da tipografia, por isso utilizamos a fonte Helvetica.

A utilização de qualquer outro tipo de letra teria sido uma escola sem sentido.

Procura-se a ideia de letra, não de tipografia (letras de carne, letras-alimento).

Para criar uma metáfora visual entre o conceito e o tratamento gráfico realizamos um acto de simulação. “O churrasco tipográfico”: uma série de pessoas são convidadas a um acto de desejo, o churrasco tipográfico, onde lhe é oferecida comida (carne) para se saciarem, para se alimentarem. Estas pessoas comem uma série de mensagens.

Nesse momento estabelece-se uma relação ou metáfora visual.

Com estas frases retiradas de contexto, fragmentadas e convertidas em alimento procura-se criar uma relação entre o designer-utilizador, comunicador-espectador, manipulador-consumidor. O espectador converte-se em objecto de desejo e não em sujeito consciente. Para que a crítica se torne visível o espectador ou utilizador não deve jamais sentir-se sujeito dessa reflexão. Deve ler e não entender, ver mas não olhar.

Para não se sujeito não deve reflectir, não deve ter referências ou contextos, é essa a razão pela qual os títulos e frases recolhidas se encontram fragmentados, sem sujeito, comunicando mas por sua vez confundindo...

Ivan Bravo Vergel + Maria Villaré Lupón

Elisava - Barcelona

“Rompiendo Esquemas”

Mini-instalação que reflecte sobre a relação que se estabelece entre os objectos e o utilizador, a partir de uma série de poesias visuais.

Marian Garrido Herrojo + Miguel Iglesias Crespo

Escuela de Arte de Oviedo

“Consumo gusto”

Com base no tipo de letra consumo (gusto), o espectador poderá configurar críticas ao consumismo a partir da sua própria linguagem gráfica.

Apoio específico - Faramé

Miriam Bartomeu + Raquel Quevedo

Escola Massana, Barcelona

“Censured View”

Exposição de um “Kit de Censura”. Fotografias vs. Objecto. Intervenção no objecto real pelo “Censurador”.

Bruno Monteiro + Pedro Miguel da Silva

Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos

“ROTINA URBANA_Gritos Escritos”

Ao reflectirmos sobre as frustrações das rotinas diárias e dos processos burocratizados a que cada indivíduo se sujeita, propomos uma instalação onde irá decorrer o visionamento de um filme alusivo ao “escape”, “Esc” a essas rotinas.

Catarina Alves Lopes + Michelle Figueiredo

Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha

“Retalhitos”

Cartaz constituído por vários retalhos cosidos à máquina uns aos outros. Parte destes retalhos consiste em fotos com as palavras escolhidas pelos utilizadores e outra parte em vários tecidos sem qualquer impressão. O cartaz tem como objectivo publicitar-se a si próprio enquanto objecto e prolongar o seu tempo de vida, para além daquele em que está exposto. O ping pong está presente nas imagens que formam o cartaz (fornecidas pelo utilizador) e no processo que se segue (o de venda e reutilização do cartaz), podendo-se acrescentar novos retalhos e criar novos objectos.

Apoio Específico - Singer

José Gonçalo Alves + Sara Inglês Lopes

Faculdade de Belas Artes de Lisboa

“Socially modulated landscapes”

Socially modulated landscapes é uma peça vídeo interactiva que reflecte sobre as relações entre indivíduos. Explora questões de identidade, corpo como interface do tecido social e indivíduo como agente que o modela e contamina.

É um sistema que consiste em vários elementos individuais (registos fotográficos) que se relacionam formando um todo. Estes elementos são introduzidos através do auto-registo fotográfico do indivíduo/utilizador, localizando-se depois aleatoriamente num dos espaços da paisagem.

A representação do indivíduo define-se como sendo a sua face, para que haja uma normalização nos registos, mas poderão eventualmente surgir outro tipo de registos, sem comprometer a peça pois o que aqui é relevante é, por um lado, a existência de uma imagem representativa e identificativa do indivíduo, e por outro, o carácter generativo da peça. Esta peça pretende reflectir sobre as ligações que se geram entre os registos dos diversos indivíduos/participantes e sobre que expressão a matriz de registos assume. Socially modulated landscapes é como um organismo que se desenvolve indefinidamente sem que nenhum dos seus elementos possa ser considerado principal ou central, nem representativo dos demais.

Com a colaboração de Ivan Franco

Miguel Jesus + Vasco Valentim

Universidade de Aveiro

“RSFF convites”

O projecto RSFF define-se como um conjunto de convites em formato postal-free onde, através de uma linguagem formal e elaborada, se propõe a realização de acções do quotidiano para as quais não é costume haver convite. A ideia é reafirmar a importância desses actos, revalorizá-los. Por um lado, levam-se as pessoas a reagir ao que se deixa em aberto no convite, por outro lado pede-se-lhes que sejam interventivas, que se manifestem. Criando metáforas através da

ironia, os postais tanto propõem uma evasão do que nos rodeia, como sugerem uma acção directa e vinculativa para com o que é pedido, em tom de desafio. Pretende-se ainda que as pessoas intervenham nos convites, enviando-os para outras pessoas, criando um ciclo.

Rui Silva

Faculdade de Belas Artes do Porto
"Esfola"

Este objecto foi idealizado para ser exposto como "skin souvenir": trata-se de capas de cds regraváveis feitos em lixa. Uma das capas tem a lixa no interior, "copyright", outra no exterior, "copyleft". As duas subentendem uma posição ética relativamente ao consumo e aos direitos de autor, visto que o consumidor escolhe destruir ou proteger as suas cópias piratas.
Apoio específico - Indasa

Sofia Leal

Faculdade de Belas Artes do Porto
"...é / não é..."

Reflexão sobre a percepção daquilo que nos rodeia, os diferentes modos de ver ... o que permanece...

DESIGN DE PRODUTO – ESPANHA

Comissário – Martin Ruíz Azúa

Aviv Shany + Heinrich Lentz

Istituto Europeo di Design – Barcelona
"Malo malo – objetos no domesticados"

Candeeiro de suspensão "mala m": uma lâmpada inserida entre duas lâminas de papel metálico soldadas, com esquema gráfico de abertura.
Carpete "cabrona c" em feltro industrial com aplicação de motivos gráficos em silicone.

Guillem Tàpia + Marc Ligos

Escola Massana · Barcelona
CreaciONa

Take the risk of shape

Colecção de produtos que se baseia numa reflexão em torno da ideia de propriedade e da ligação emotiva que estabelecemos com os objectos. Quando nos perguntamos quando é que um objecto se está a tornar parte de nós, chegamos à conclusão que um objecto nos pertence quando somos capazes de o criar com as nossas capacidades e engenho. Os objectos de "CreacciONa" é um convite à criação e à concretização a partir de um material e de uma série de pistas que servem de convite ao utilizador para concretizar os seu próprio objecto. Assim o consumidor torna-se um utilizador activo, a partir da sua reflexão, emoção, racionalidade e premeditação. Agora o objecto fala pelo seu criador ou utilizador e revela parte do seu universo íntimo e "creactivo."

Isaac Lopez Mansilla + Robert Ruiz Hernandez

Eina, Escola de Dosseny i Art
"Use me"

Um vírus ataca os móveis, deixando-os frios e apenas a utilização os pode curar. "Use me" são vários móveis pintados de preto que se enchem de cores quando são utilizados.

Marc Morro Massanet+ Xavi Llarch Font

Elisava, Barcelona

“Plax”

Plax é um material que permite converter objectos pessoais, na sua maioria decorativos (recordações), em algo funcional para uso doméstico.

DESIGN DE PRODUTO – PORTUGAL

Comissário – Fernando Brízio

Ana Medeiros + Luís Duarte Branco

Escola Superior de Artes e Design (ESAD), Matosinhos

“SaramPOP”

As cidades contam histórias, muitas perdem-se... são roubadas... modificadas... Alterações, revolvem contextos e sentidos... de uso ? Um iniciador de conversa capaz de contaminar. Com este objecto procuramos reencontrar histórias, reescrever o crime. Palavras como imprevisibilidade, aceleração, reinterpretação, fazem parte deste “ touch me”. Um objecto que serve para marcar territórios no nada. Nada... talvez porque seja muito espaço. O semi-público e o semi-privado estabelecem links.

António Rogério dos Santos + Mário Júlio Oliveira

Universidade de Aveiro

“Urban Collect”

Urban Collect consiste num objecto branco e intocado, colocado em espaços muito frequentados, onde existam registos próprios e específicos da vivência social. Pelo contraste que cria com a profusão de registos existentes nesses locais, suscita a vontade de intervenção sobre ele. O objecto será transformado pelos utilizadores num contexto que não será o de uso final, assim como o utilizador final não é o que o transformou. Trata-se de um objecto cíclico que se vai transformando ao longo do tempo e que sofre uma descontextualização. Uma vez concluído, Urban Collect é recolhido por uma associação sem fins lucrativos que se encarrega da sua venda. O dinheiro seria aplicado em meios socialmente desfavorecidos.

Fábio Jerónimo + Sérgio Cordeiro

Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha

“MobilShopping”

Mobilshopping tem origem no conceito de venda clandestina na rua. Apresenta-se sobre a forma de gabardina que os utilizadores podem usar tanto para ocultar os seus produtos como também para os apresentar de diversas formas, consoante a situação em que se encontram.

João Martins + Ricardo Marques

Faculdade de Belas Artes de Lisboa

“Objectos de Escárnio e Mal Dizer”

Esta família de objectos é passível de sofrer transformações violentas por parte do utilizador, que as personaliza com gestos tão simples como o rasgar, partir ou esmagar. Funcionam como objectos representativos de uma outra pessoa, nos quais podemos descarregar a nossa energia sem que haja uma interacção física directa com o sujeito a atingir. As marcas desses sentimentos extremos ficam visíveis no objecto, que toma uma aparência diferente consoante o tratamento que sofre de utilizador para utilizador.

Margarida Chai + Susana Baptista

Faculdade de Arquitectura . UTL

“Pena a Pena”

Um baloiço é um objecto que nos acompanha desde criança e que desde então e sempre nos ensina a voar, a sonhar, a crescer, a cair e a levantar ... foi por isso escolhido como O objecto a desenvolver neste workshop porque mexe com cada indivíduo, de uma forma muito particular... Ele traz lembranças, transporta alegrias, e está sempre pronto a levar-nos naquele seu movimento tão característico... como que uma pena... e a partir daqui ficam por vossa conta... a viajar, a tocar, a sentir, a sonhar...

Escolas Convidadas

Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos (PT)

Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (PT)

Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa (PT)

Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa (PT)

Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto (PT)

Universidade de Aveiro (PT)

Eina, Barcelona (ES)

Elisava, Barcelona (ES)

Escola Massana, Barcelona (ES)

Escuela de Arte de Oviedo (ES)

Facultat de Belles Arts, Universitat de Barcelona (ES)

Istituto Europeo di Design, Barcelona (ES)

Istituto Europeo di Design, Madrid (ES)

Design da exposição Joana Astolfi

Produção

Carla Cardoso/Experimenta

Uma co-produção

Experimenta/Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación de España

Marca Associada Específica de S*Cool Ibérica

Sacyr Vallehermoso (ES)

Alvaro Sobrino é director de arte e designer gráfico, trabalhando sobretudo nas áreas da imagem corporativa e do design editorial, integrado no colectivo “Herederos de Juan Palomo”.

É editor das revistas Visual (há 17 anos) e [Ñ]shots. Colabora regularmente como crítico em diversas publicações, catálogos e exposições de design, trabalhando ainda como comissário e consultor de exposições.

Como conferencista, tem participado em cursos e seminários em várias universidades e dirigiu o Atelier de Design do Ayuntamiento de Arganda del Rey. Integra a conselho consultivo do Prémio Príncipe das Astúrias e do Prémio Nacional de Design (Espanha), entre outros. É membro co-fundador da Fundación Signes para a promoção do design.

António Silveira Gomes (1971, África do Sul) estudou Design Gráfico no Witwatersrand Technikon em Joanesburgo. Interrompeu os estudos em 1992, ano em que ingressou na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Aí, juntamente com quatro colegas do mesmo curso, viria a fundar **barbara says...**, um colectivo de designers que hoje trabalha sobretudo na área cultural. O colectivo tem vindo a desenvolver projectos com: Galeria Zé dos Bois, Revista Flirt, Ordem dos Arquitectos, Instituto das Artes/Bienal de Arquitectura de Veneza, Câmara Municipal de Lisboa, Museu do Chiado, Manuel Graça Dias, Experimenta e Centro Português de Design. Alguns dos seus projectos foram já expostos em São Francisco, Milão e mais recentemente no Festival Internacional de L’Affiche et des Arts Graphiques de Chaumont. António Silveira Gomes lecciona na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD-CR) desde 2001 e completou recentemente uma Pós Graduação em Design na FA-UTL.

Fernando Brízio tem vindo a desenvolver, desde 1999, projectos de design de produto, cenografia e exposições, para Authentics, Details, Protodesign, Atlantis, M Glass, Droog Design, Experimentadesign, Rui Horta, Modalisboa, DIM-Die Imaginäre Manufaktur, Intramurus, Fabrica/Benetton, Schröder, Lux/Loja Atalaia. É professor do curso de Design Industrial na ESTGAD/ESAD (Caldas da Rainha) e professor visitante na ECAL/University of Art and Design (Lausanne) e University for Design and Media (Karlsruhe). Os seus trabalhos integraram exposições em diversas cidades europeias, Tóquio e São Francisco e têm sido regularmente publicados na imprensa nacional e internacional.

Martín Ruiz de Azúa vive e trabalha em Barcelona. Licenciado em Belas Artes na área específica de Design pela Universidade de Barcelona, tem uma Pós-Graduação em Arquitectura e Design de Montagens Efémeras pela Universidade Politécnica de Barcelona. Lecciona na escola Elisava e colabora como designer para diferentes empresas, actividade que concilia com um trabalho de experimentação e investigação que já figurou em exposições individuais e colectivas em Barcelona, Milão, Londres, Paris e Viena. Os seus projectos já foram publicados por importantes revistas e publicações internacionais. No ano de 2000 foi-lhe atribuído o prémio Cidade de Barcelona.

De 17 Set a 30 Out ■ terça a domingo (excepto feriados)
12h às 20h

Cordoaria Nacional

Av. da Índia

Autocarro 14, 27, 28, 43, 49, 51, 112, E15

Eléctrico 15

MY WORLD, NEW CRAFTS

Autonomia e Identidade no Design Contemporâneo-

18 Set a 30 Out | Pavilhão da Estufa Fria

Inauguração Sáb 17 Set | 22:30



Um ensaio que explora a crescente aproximação entre o artesanato e o design nos primeiros anos do século XXI. Combinação de criatividade individual e proximidade dos materiais ou do fabrico, o artesanato reinventa-se face a um curioso desafio – devolver às novas tecnologias, à produção e distribuição em massa, ao domínio do virtual e à estética digital os vestígios de uma identidade geográfica e pessoal. Numa tentativa de subverter os processos de standardização que dominam a produção industrial e digital, os designers enveredam pela perspectiva material e conceptual do artesanato. Os objectos de design ganham uma dimensão de subjectividade, um carácter único e distinto, em oposição ao anonimato frio e estéril do fabrico em massa. Passam a reflectir as mitologias e a ética do seu criador, rejeitando o estatuto de produto serial e afirmando-se enquanto espelho de uma identidade única, de um percurso ou intenção. Ao focar o desenvolvimento qualitativo do objecto enquanto resultado de um esforço individual, através da adopção esta tendência autonomiza e promove o designer enquanto agente crítico e criativo. As problemáticas da reciclagem e da sustentabilidade são igualmente referências que enquadram este retorno a modos de fabrico e concepção ditos artesanais, que são eles mesmos intrínsecos a e legíveis no próprio objecto.

Designers Participantes

(PT)

Fernando Brízio, Leonor Hipólito, Mário Feliciano, Susana António

(SE)

Andrea Djerf, Gustaf Nordenskiöld, Kjell Rylander, Lagom Bra, Research & Development, Uglycute, Zandra Ahl

(ES)

AzúaMoliné, El Ultimo Grito, Hector Serrano Y Victor Viña, Jaime Hayon, Roger Ibars

(UK)

Alison Willoughby, Committee, Danny Brown, Doshi Levien, Neutral – Tapio, Peter Traag, Wok media

Conceito Original

Emily Campbell

Guta Moura Guedes

Jaime Hayon

Comissariado por país

Guta Moura Guedes, Portugal
Jaime Hayon, Espanha
Andreas Nobel, Suécia
Andree Cooke, Reino Unido

Design da Exposição

Henrique Ralheta (PT)

Produção

Carla Cardoso, Experimenta

Direcção Técnica

João Moura com assistência de Ricardo Tabosa

Construção

Certame - Feiras Exposições e Congressos

Uma co-produção

Experimenta (PT), British Council (UK), DDI (ES), SvenskForm (SE), Svenska Institutet (SE)

Catálogo

Edição A Ventura Humana

Design Musa Worklab

Design de Embalagem Sandra Guerreiro

Textos Originais Emily Campbell, Guta Moura Guedes, Jaime Hayon

My World, New Crafts:

Artesanato e Autonomia no Design Contemporâneo

Tradicionalmente, o artesanato tem sido interpretado como uma combinação de criatividade individual e proximidade dos materiais e do fabrico. Recentemente, estes fenómenos têm surgido ligados ao design de forma mais incisiva. Concebida para a ExperimentaDesign2005, a Bienal de Design de Lisboa, **My World, New Crafts** é uma exposição internacional que aborda as causas e manifestações desta tendência.

A globalização e o rápido avanço das tecnologias digitais geraram uma ansiedade em torno da perda de identidade. As formas e superfícies do mundo que são criadas por fabricantes, editores e empresas de construção, muitas vezes com a ajuda dos designers, tornam-se indistintas. Cada vez mais, produtos, ambientes e meios partilham linguagens visuais de onde se apagaram os vestígios da sua origem geográfica e pessoal.

A um nível relativamente superficial e comercial, esta ansiedade manifesta-se através de diversos sintomas: por exemplo, uma tendência decorativa na moda e nos artigos para a casa; a utilização de materiais invulgares no fabrico dos produtos – quer reciclados, num extremo do espectro, quer materiais novos de alta tecnologia (hi-tech) para uso quotidiano; a produção e o marketing de massa de linhas criadas por designers contemporâneos, direccionadas para o público em geral; um carácter explicitamente narrativo na arquitectura, que produz edifícios zoomórficos e com formas orgânicas; e a ambição das companhias de telecomunicações digitais de “humanizar” a tecnologia que exploram – repetida até à exaustão mas raramente concretizada.

Na última década, as categorias criativas misturaram-se. As categorias críticas – diferenciando entre arte, design e artesanato, por exemplo – tornaram-se indistintas, assim como os locais onde se encontram a arte e a cultura explícita. Um produto “de design” com uma determinada finalidade pode assumir características decorativas ou de fabrico associadas a um objecto artesanal ou uma carga conceptual mais comumente associada às artes plásticas. Do mesmo modo, os artistas utilizam as técnicas de fabrico associadas ao design produzido em massa ou criam artefactos com finalidade e função. Em última análise, até enquanto consumidores somos encorajados a pensar sobre o nosso próprio potencial criativo. Através de publicações e programas de televisão sobre decoração, por exemplo, consumimos ideias não apenas sobre como remodelar as nossas casas, mas também sobre como por em prática a nossa própria capacidade de ser criativos.

Quando a tecnologia torna possível a perfeição ao ponto de a banalizar, e a globalização da actividade económica e da comunicação universaliza a linguagem visual, os designers – e os consumidores – aborrecem-se. Os designers começam a interferir com e a sabotar a inevitável standardização da produção industrial e digital; começam a encontrar maneiras de engendrar o único e o irrepetível no seio dos processos standardizados. Aquilo que observamos no design é uma afirmação da qualidade pessoal: a história individual de um criador ou os seus leitmotifs são explicitamente enunciados e integrados num produto; as mitologias privadas criadas pelos designers são oferecidas como alternativas ao universo objectivo e invasivo das marcas comerciais. Inerente a esta tendência de personalização jaz uma nova ênfase sobre e uma reapreciação da ideia de artesanato, assim como um novo tipo de iniciativa empresarial.

A tecnologia digital constitui um dos âmbitos mais intrigantes e inexplicados onde encontramos um novo tipo de artesanato. É claro que em muitos sentidos – engenho, manipulação técnica brilhante, expressão pessoal única e deliberada – o artesanato existe de facto. De contrário, todos os produtos digitais seriam igualmente apetecíveis, coisa que não acontece. Alguns manipulam os pixels com resultados mais efectivos que outros e são estes os executantes que possuem engenho artesanal – uma visão das possibilidades conjugada com um conhecimento íntimo do software. Para além disso, como o domínio do digital está relativamente liberto de constrangimentos protocolares e convencionais, este permite aos designers – e a todas as outras pessoas – uma liberdade sem precedentes na distribuição dos seus trabalhos por públicos e clientes até aí inacessíveis. No âmbito do digital constata-se que design, produção e distribuição são de facto funções autónomas unidas pelo engenho artesanal.

Muitos designers são “indústrias de um elemento” - empenhados na produção e venda dos seus próprios produtos. Estes praticantes inventam novas formas de distribuição de índole empresarial, especialmente através da internet, eliminando agentes e intermediários. Manter a integridade no produto, na origem e na comunidade de consumidores constitui uma nova forma de engenho artesanal, opondo-se deliberadamente aos canais e meios convencionais de produção e venda comercial. Várias empresas comerciais disponibilizam modalidades de “execução por encomenda” e personalização, numa tentativa de imitar este tipo de produção artesanal.

Tem vindo a registar-se um ressurgimento do interesse por artesanatos locais, especialmente no que toca a materiais e técnicas que definem os objectos de mundos onde o design ainda é uma novidade – como a Índia, a África e Brasil. Este interesse é hoje mais intenso do que em qualquer outro momento desde a época dos descobrimentos e das rotas comerciais, e é alimentado pelo desejo de preservar assim como estimular as técnicas artesanais em risco de desaparecimento por via da obsolescência cultural. Até certa medida, este interesse existe a despeito do progresso industrial e técnico que impõe as mesmas formas a todas as coisas, enquanto que a perspectiva global e histórica do design pode simultaneamente ajudar a criar novos significados e utilizações para coisas tradicionais, e a partilhar uma perspectiva desse significado com os produtores e artesãos.

Cada vez mais, os designers pressentem e temem a utilização apocalíptica dos recursos do planeta. A reciclagem e a reutilização de matérias são muitas vezes processos low-tech e pressupõem um retorno aos métodos artesanais de produção onde o processo de fabrico e a história do produto são mostrados enquanto elemento narrativo e explícito. A transformação quasi-alquímica de certos produtos e materiais industriais familiares ou banais em novos objectos artísticos é uma corrente pronunciada no design de mobiliário e de produto contemporâneos. Já não basta que um produto tenha forma, precisa agora de possuir um conteúdo, uma história para contar, um poder metafórico.

My World, New Crafts é um projecto que explora o significado e o estatuto do artesanato no design nos primeiros anos do século XXI.

EMILY CAMPBELL

De 18 Set a 30 Out ¶ todos os dias
Setembro, 9h às 17h30 ¶ Outubro, 9h às 16h30

Estufa Fria

Parque Eduardo VII ¶ tel. 213882278
Autocarro 1, 2, 12, 20, 31, 38, 41, 46, 49
Metro Marquês de Pombal, Parque, S. Sebastião

[P]

Design Português 1990-2005

19 Set – 30 Out ¶ Inauguração Dom 18 Set, 18:30



[P] propõe uma leitura e uma síntese do design industrial e do design de comunicação portugueses mais recentes. Os trabalhos de mais de cerca de 80 criadores, entre os quais Daciano Costa, Siza Vieira, Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Souto Moura, R2, Pedro Rufino, Silva!designers, RMAC e João Machado, ilustram as novas dinâmicas que caracterizam a produção portuguesa contemporânea, cuja projecção e reconhecimento internacionais têm vindo a aumentar, realçando a importância do design enquanto disciplina agregadora e multiforme. [P] é um instantâneo do presente mais do que uma genealogia do passado. Mais actual e menos retrospectiva, esta exposição representa um momento de análise e de balanço do design português contemporâneo. O design industrial tem uma história relativamente recente em Portugal; o design de comunicação, sujeito a constrangimentos políticos, económicos e tecnológicos, só nas últimas duas décadas se autonomizou por completo e se actualizou, num esforço de equiparação face ao panorama internacional. No entanto, ambas as disciplinas percorreram um longo caminho nos últimos 15 anos: emanciparam-se, evoluíram e amadureceram. O nível de formação dos profissionais têm vindo a aumentar, a par da crescente resposta positiva por parte da sociedade civil, tecido económico e meio académico. À medida que se intensifica a circulação de informação e se perfilam novos avanços tecnológicos e recursos educativos, ambas as disciplinas exploram as possibilidades e desafios emergentes, a partir do contexto cultural e geográfico português. [P] esboça as perspectivas, metodologias e linguagens comuns que as atravessam e as distinguem.

Participantes

Design de Comunicação

António Lagarto; António Queirós Design; barbara says...; Beatriz Horta Correia | Artlandia; Coyote Designers; Cristina Reis; Eduardo Aires Design; FBA - Ferrand, Bicker & Associados; Flúor Design; Francisco Providência; Heitor Alvelos; Ideia Ilimitada; João Botelho; João Machado; João Mendes Ribeiro; João Nunes; Jorge dos Reis; Jorge Silva / Silva! Designers; José Teófilo Duarte; José Brandão / B2 Design; José Santa-Bárbara; Luís Carlos Amaro / Gráficos à Lapa; Letra ETP / Carlos Rocha; Luís Chimeno Garrido; Luís Filipe Cunha; Luís Miguel Castro; Luís Moreira / TVM Designers; Manuel Rosa; Maria João Pinto Coelho / LightMotif; Maria João Saldanha; Mário Feliciano / Secretonix; Martino & Jaña Design; Nina Barreiros; Nuno Vale Cardoso; Pã Design; Paulo Ramalho; Pedro Albuquerque; Pedro Falcão; Pedro Rufino; R2 Design; RMAC - Ricardo Mealha / Ana Cunha; Sebastião Rodrigues; Rui Marcelino / Alma Design; SinoDesign; Umbigo; SubFilmes; Vasco Rosa; Ydreams;

Design de Equipamento e Produto

Alda Tomás; Ana Paula Aleixo; Álvaro Siza Vieira; Caldesign; Carlos Aguiar; Daciano da Costa; Daniela Palhares; Eduardo Souto Moura; Dasein; Elder Monteiro; Eliane Marques; Fernando Brízio; Filipe Alarcão; Francisco Providência; Gonçalo Rodrigues dos Santos †; Henrique Ralheta; Hugo Amado; Hugo Silva; João Sabino; Jorge Lopes; José Manuel Carvalho Araújo; José Viana; KrvKurva; Lúcia Silva; Luís Pessanha; Manuel da Bernarda; Marco Sousa Santos; Miguel Vieira Baptista; Naulila Luís; Nuno Sottomayor; Pedrita; Patrícia Santos; Pedro Silva Dias; Pedro Sottomayor; Rita Filipe

Comissariado-Geral

Henrique Cayatte

Comissariado Design Industrial

Guta Moura Guedes

Subcomissário Design Industrial

Frederico Duarte

Comissariado Design de Comunicação

Henrique Caytte

Design da Exposição

Atelier Henrique Cayatte

Arquitectura da Exposição

Victor Mestre | Sofia Aleixo Arq. Lda

Nuno Gaspar | Ana Abrantes

Electricidade e Segurança

Nelson Capote

Construção e Montagem

Eurostand

Transporte

Feirexpo

Co-produção:

Experimenta / Centro Português de Design

Apoios: GRI / Eurostand / Printer / Refer

Apoios

GRI (Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Cultura), Eurostand, Printer, Refer

Patrocinador Exclusivo da exposição [P] Vodafone

DO DESIGN GRÁFICO AO DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Na ditadura que vigorou em Portugal durante quarenta e oito anos a produção de informação gráfica teve o seu ponto alto na transição da década de trinta para a década seguinte com a Exposição do Mundo Português. Apoiando-se numa produção artística assente na exaltação dos valores do regime, as então chamadas artes gráficas, sofrem um decisivo impulso. Pobre nas suas raízes tipográficas e sem uma produção significativa no período entre as duas guerras, as artes gráficas portuguesas tiveram a decisiva colaboração de conceituados artistas plásticos que muito contribuíram para a produção de edições de qualidade, embora distantes da média do que então se fazia na Europa e nos Estados Unidos. As décadas de cinquenta e sessenta veriam nascer, sobretudo na edição e na publicidade, um trabalho de uma qualidade crescente, já aberta a uma progressiva influência externa, produzida por profissionais que haveriam de ficar conhecidos como pertencentes à primeira geração do design português. Expoente máximo desse período é o trabalho de Sebastião Rodrigues. Com o advento da democracia, em Abril de 1974, assistiu-se, até aos finais dos anos setenta, a uma forte explosão comunicacional. Dessa altura importa reter a edição de milhares de cartazes de propaganda política e sindical. Após os anos oitenta, de progressiva estabilização e afirmação da profissão e dos profissionais, uma nova fronteira é estabelecida no início dos anos noventa. Maior circulação de informação e novas oportunidades, novas tecnologias, maior interesse pela disciplina e o nascimento de muitos cursos de design são

acompanhados por um número crescente de licenciados. As obras que aqui são apresentadas pretendem ser uma leitura desse período até hoje. Optámos por entender de forma lata o que hoje deixou de ser apenas design gráfico para se transformar em design de comunicação. Por isso a apresentação de projectos que ajudam a perceber as novas fronteiras do design. Intencionalmente não considerámos a produção de sites e de outra produção multimédia, de uma forma sistemática, face à enorme dificuldade num rastreio seguro do que de melhor foi produzido, e porque pensamos que a sua exposição estará ainda contaminada por um mainstream global, resultado das possibilidades oferecidas pela própria tecnologia. Será, porventura, necessário esperar mais algum tempo para, com recuo, se poder fazer uma escolha consistente. A ilustração não foi considerada de forma autónoma mas quando componente do projecto de design.

HENRIQUE CAYATTE

DEZ CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O DESIGN INDUSTRIAL PORTUGUÊS

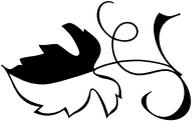
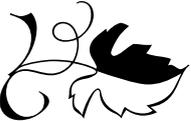
A história do design industrial em Portugal é recente. Não poderia ser de outra forma, uma vez que existe uma ligação concreta entre a evolução desta disciplina e o desenvolvimento industrial e tecnológico de cada país. Portugal esteve largos anos preso a um sistema político que manietou quaisquer movimentos positivos, expressivos, neste e noutros campos, e tal efeito não podia deixar de se sentir. Mas esta exposição fala dos últimos quinze anos, ou seja, do passado recente e do presente. Hoje, em 2005, a realidade é totalmente diferente da que se observava imediatamente depois da Revolução de 25 de Abril de 1974. Ao longo destes trinta anos, o design industrial português deu passos de gigante, evoluiu, amadureceu, e apresenta-se neste momento com uma extrema criatividade e força. Existe uma geração de criadores, atenta, exigente e informada, que se veio impondo ao longo destas últimas décadas e cuja produção é incontornável, do ponto de vista nacional e internacional. Design industrial português, de 1990 a ontem. Se o intervalo temporal constituiu o ponto de partida para a construção deste projecto, importa referir que as peças apresentadas no contexto desta exposição não são uma selecção fortuita de objectos produzidos por designers portugueses escolhidos aleatoriamente entre muitas possibilidades. Sendo uma escolha que se baseia na qualidade e pertinência dos projectos desenvolvidos, outros factores entraram em linha de conta, quer na selecção das peças, quer na sua distribuição dentro dos espaços modulares expositivos. Assim cada um dos módulos reúne uma selecção de peças sob um ponto de vista específico. O que se procurou com a criação destes 10 espaços modulares expositivos, cada um com uma moldura conceptual particular, não é afirmar que o design português se resume às dez categorias aqui evidenciadas. Ou que são elas as únicas que o caracterizam e definem. Mas sim afirmar que ele passa por estas diferentes perspectivas, que esta é uma narrativa possível sobre o actual ADN do design industrial português, construída a partir da observação sobre a produção nacional nos últimos 15 anos. Com um módulo inicial que sai fora, propositadamente, do enquadramento temporal da exposição e, por isso mesmo, denominado Ponto de Partida, os outros nove cenários ilustram cada um a sua perspectiva: Natureza/Colectivo, Solidez/Traço, Observação/Reinterpretação, Transparência/Musicalidade, Humor, Solidão, Reciclar/ Renovar, Inventar/Experimentar e Luz/Branco. Dez cenários possíveis sobre a actual dinâmica e personalidade do design industrial português.

GUTA MOURA GUEDES

Os módulos desta exposição foram parte integrante da exposição de design e arquitectura portuguesas apresentada na Triennale di Milano em Novembro de 2004, por ocasião da visita oficial do Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, a Itália.

De 19 Set a 30 Out ¶ todos os dias
10h às 20h

Estação do Rossio ¶ 218550950
Autocarro 2, 9, 11, 32, 36, 39, 44, 45, 46, 59, 90, 91, 205, 207
Metro Restauradores, Rossio

CONFERÊNCIAS
 **DEBATES** 
CICLOS

CONFERÊNCIAS DE LISBOA

15, 16 e 17 Setembro | 15h às 17h
Centro Cultural de Belém

As Conferências de Lisboa, que já se tornaram uma referência na programação da ExperimentaDesign, voltam a reunir protagonistas do meio internacional do design e das várias disciplinas a que se reporta a Bienal. Ocupando as tardes da Semana Inaugural, as Conferências articulam os contributos de criadores reconhecidos, visando ampliar a reflexão em torno das temáticas da Bienal e das suas grandes exposições.

Quinta, 15 Set

15h às 17h | Pequeno Auditório do CCB

15h

Rudy Vanderlans (US).

Designer gráfico, editor, escritor e fotógrafo de origem holandesa, radicou-se nos Estados Unidos, onde em 1984 fundou a revista “Emigre”, com Zuzana Licko. Dedicada ao design gráfico experimental, a “Emigre” viria a tornar-se uma referência incontornável no panorama do design de comunicação contemporâneo.

16h

Stefan Sagmeister (AT).

Designer gráfico formado em Viena e Nova Iorque, criou a Sagmeister Inc. em 1993. Conceptualmente apurados, controversos até ao limite do sensacional, de uma frontalidade desarmante e incisiva, os trabalhos de Sagmeister alcançaram já um estatuto iconográfico no panorama do design gráfico actual.

Sexta, 16 Set

15h às 17h00 | Pequeno Auditório do CCB

15h

Renny Ramakers (NL).

Designer e historiadora do design, é co-fundadora da Droog Design. Desde a sua criação em 1993, a Droog Design tem apostado em jovens designers emergentes e preconizado uma perspectiva do design que valoriza a mistura de diferentes materiais e a interactividade com o utilizador, numa estética pontuada pela ironia.

16h

Massimiliano Fuksas (IT).

De Paris a Xangai, os projectos deste arquitecto italiano ao longo de mais de 30 anos valeram-lhe já várias distinções, entre as quais o prestigiado prémio de carreira “Vitruvio International a la Trayectoria”. Professor, colaborador no jornal L’Espresso e comissário da Bienal de Arquitectura de Veneza (1998/2000), Massimiliano Fuksas tem vindo a dedicar-se nos últimos anos aos problemas urbanísticos das grandes áreas metropolitanas.

Sábado, 17 Set

15h às 17h | Grande Auditório do CCB

15h/16h

Eduardo Souto Moura (PT).

Autor de projectos reconfiguradores da paisagem arquitectónica europeia, ocupa um lugar cimeiro entre a geração de arquitectos portugueses pós-25 de Abril. Distinguida com inúmeros prémios de prestígio mundial, a sua obra combina um eloquente uso de materiais com sensibilidade contextual, numa linguagem formal depurada e em permanente actualização.

16h/17h

Philippe Starck (FR)

Um dos mais emblemáticos e multifacetados designers da actualidade, tem sido responsável por inúmeros projectos que vão da arquitectura e design de interiores ao design industrial e de equipamento. Omnipresente, democrática, lúdica e irreverente, a sua obra tem sido unanimemente aclamada quer pelo grande público quer pelos especialistas e alvo de inúmeras exposições.

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda no CCB

Preço por dia:

€3 (público geral)

€2 (estudantes)

As conferências decorrem em inglês. Será disponibilizada tradução simultânea para português.

A portas dos Auditórios abrem às 14.30 e a entrada do público termina às 15:00.

Contactos

Centro Cultural de Belém
www.ccb.pt
tel. 21 3612400 (geral)
21 3612444 (bilheteiras)

Experimenta

www.experimentadesign.pt
info@experimentadesign.pt
tel. 21 8550950
EXD'05 infoline 93 8718787

APOIO ESPECÍFICO

Bairro Alto Hotel (PT) | Embaixada de França (FR) | FLOS (IT) | Fundação Calouste Gulbenkian (PT) | Fundação Centro Cultural de Belém (PT) | Ordem dos Arquitectos (PT)

OPEN TALKS

15, 16, 17 Set | Palácio Pombal

Perseguindo o seu objectivo de encorajar o debate e o pensamento crítico, a EXD05 introduz um novo formato, as Open Talks, que decorrem durante a Semana Inaugural. Durante as manhãs da Semana Inaugural, figuras cimeiras dos planos nacional e internacional juntam-se a jornalistas e ao público para discutir questões prementes que se inscrevem no âmbito alargado do tema da Bienal. Abordando problemáticas actuais a partir de diferentes perspectivas (a dos produtores, dos críticos, dos utilizadores/receptores, etc) as Open Talks pretendem estimular a participação de um público mais alargado e a sua aproximação às linhas orientadoras que regem disciplinas configuradoras da contemporaneidade tais como a arquitectura, o design industrial, o urbanismo e o design de comunicação, entre outras.

O formato da Open Talks pressupõe duas etapas distintas.

Na primeira hora existe uma introdução ao tema feita pelo Talk Host durante 10 minutos, seguida de uma série de 4 intervenções efectuadas pelos Talkers convidados (de 10 minutos cada). Estas intervenções poderão ser interrompidas apenas pelos dois Jornalistas/Críticos convidados, na segunda etapa, ou seja, na segunda hora, o debate é coordenado pelo Talk Host, sendo que os Agents Provocateurs, os media e o público são livres de intervir.

Talk Host

Tem como papel introduzir o tema da Open Talk e depois coordenar o debate, quer lançando questões, quer dando a palavra a quem pede, quer interrompendo intervenções demasiadamente longas.

Talker

Tem 10 minutos para apresentar o seu modus operandi, a forma como estrutura o seu papel enquanto agente criativo na sociedade contemporânea.

Jornalistas

Devem agir como jornalistas-pivot na primeira parte das apresentações, interrompendo sempre que a comunicação de cada um dos talkers é menos clara, mais ambígua, levantando questões pertinentes, questionando pontos de vista apresentados.

Agents Provocateurs

Sendo profissionais das áreas abrangidas pela Open Talks intervêm só na segunda parte do debate, sendo-lhes pedido que exerçam um papel crítico/construtivo sobre os temas lançados e sobre as experiências e teorias apresentadas. São uma primeira linha de diálogo e intervenção garantidos na plateia.

Programa

Quinta, 15 Set

Design de Comunicação

Talk Host

Max Bruinsma (NL)

Talkers

Erik Adigard (NL)

Garth Walker (ZA),

Jornalistas

Étienne Hervy, Étapes (FR)

Petra Schmidt, form (DE)

Agents Provocateurs

Stefan Sagmeister (AT)

António Silveira Gomes (PT)

Mário Moura (PT)

Henrique Cayatte (PT)

Monika Parrinder (UK)

Luca Ballarini (IT)

Claes Britton (SE)

Willem van Weelden (NL)

Sexta, 16 Set

Cidade e Arquitectura

Talk Host

John Thackara (UK)

Talkers

Ayssar Arida (UK)

Pedro Gadanho (PT)

Jornalistas

Stefano Casciani, Domus (IT)

Kieran Long, Icon (UK)

Agents Provocateurs

Lucy Bullivant (UK)

Ricardo Carvalho (PT)

Jacopo Crivelli Visconti (BR)

Helena Roseta (PT)

Colin Davies (UK)

Sábado, 17 Set

Indústria vs New Crafts

Talk Host

Emily Campbell (UK)

Talkers

Jaime Hayon (ES)

Lars Engman (SE)

Marc Newson (AU)

Wok Media (UK)

Jornalistas

Robert Thiemann, Frame (NL)

Chantal Hamaide, Intramuros (FR)

Agents Provocateurs

Andreas Nobel (SE)

Ed Annink (NL)

Brigitte Fitoussi (FR)

Ewa Kumlin (SE)

Miguel Rios (PT)

Louise Taylor (UK)

Fernando Brízio (PT)

Filipe Alarcão (PT)

INFORMAÇÕES

15, 16 e 17 Set ■ **Palácio Pombal**

11h30 às 13h30

Rua do Alecrim, 70 ■ 21 8550950

Autocarro 100, 58

Metro Baixa Chiado, Cais do Sodré

Estação fluvial/ferroviária Cais do Sodré

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala

As Open Talks decorrerão em inglês, sem tradução.

A portas do Palácio Pombal abrem às 11.00 e a entrada do público termina às 11:30.

Coordenação Frederico Duarte (EXD)

Marca Associada Específica IKEA

Apoio Específico IADE (PT)

DESIGNMATOGRAPHY IV

24, 25, 26, 27 Set | Culturgest

Retrospectiva integral de Thom Andersen

Filmes de Bruce Conner

Retrospectiva de Morgan Fisher

Reverência – Os filmes de Owen Land (anteriormente conhecido como George Landow)

Comissário: Ricardo Matos Cabo

A quarta edição do programa de cinema da ExperimentaDesign2005 – Bienal de Lisboa, responde ao tema geral do evento, “O Meio é a Matéria”, com a apresentação das obras distintas de quatro autores que, com aproximações e estratégias diversas, desenvolveram uma perspectiva crítica em relação aos modos de produção e representação cinematográfica. Os trabalhos dos cineastas Morgan Fisher, Thom Andersen, Owen Land e Bruce Conner submetem o cinema e a sua História a um escrutínio e análise que permitem perceber não só os mecanismos da sua produção e compreensão, como também questionar o nosso entendimento do cinema como ‘medium’.

Calendário de sessões:

24 de Setembro

18h30 • **Programa Bruce Conner**

Ten Second Film, 1975, som, 10’’

Mongoloid, 1978, som, 3’50’’

America is Waiting, 1982, som, 3’50’’ [música: Brian Eno e David Byrne]

A Movie, 1958, som, 12’

Take the 5:10 to Dreamland, 1977, som, 5’50’’

Report, 1963-67, som, 13’

Valse Triste, 1979, som, 5’

Crossroads, 1976, som, 36’

Bruce Conner é desde a década de 50 um dos mais influentes artistas plásticos norte-americanos, e um dos mais importantes representantes do filme de colagem e compilação, de um cinema crítico que recorre a imagens preexistentes, de filmes institucionais, publicitários e outros, para através de uma montagem depurada, sugerir aproximações inesperadas a que acrescenta o recurso à música para sublinhar o conteúdo absurdo das imagens seleccionadas. O programa apresenta um conjunto representativo dos seus filmes das décadas de 50 a 80, nomeadamente *A Movie*, de 1958, filme que anuncia a sua forma particular de intervenção cinematográfica e *Crossroads* (1976), filme com música de Patrick Gleason e Terry Riley que utiliza imagens do primeiro teste subaquático de uma bomba nuclear a 25 de Julho de 1946 no Atol de Bikini, recorrendo a material de arquivo do Governo Norte-Americano.

21h30 • **Programa Morgan Fisher I**

----- de Thom Andersen e Malcolm Brodwick, 1966, som, 11’

Standard Gauge, 1984, v.o. inglesa, 34’

(), 2003, sil, 21’

(apresentação de Morgan Fisher e Thom Andersen)

A sessão dedicada a Morgan Fisher abre com um dos primeiros filmes de Thom Andersen, realizado em parceria com Malcolm Brodwick, um documentário formalista sobre rock’n’roll desenvolvido segundo uma estrutura métrica e rigorosa de montagem que procura ser o

equivalente ao frémite e energia correspondentes ao clima vivido no auge hippie da Sunset Strip de Los Angeles.

() marcou o regresso de Morgan Fisher a realização após mais de vinte anos de ausência. É uma reflexão sobre o papel dos inserts no cinema narrativo de Hollywood e sobre a própria linguagem cinematográfica. Construído segundo uma estrutura pré-definida por uma regra (tal como no filme de Andersen e Brodwick), o filme subverte o nosso entendimento do papel dos inserts (planos que sustentam e contribuem para a construção da narrativa) libertando as imagens da sua função original, que surgem aqui sequenciadas sem qualquer causalidade, precipitando relações provocadas pelo acaso e indeterminação.

Standard Gauge é um ensaio autobiográfico, e uma reflexão impar sobre a natureza do cinema sob a forma de uma elegia a película de formato 35mm, em que à sua história pessoal e profissional na indústria, Fisher alia um discurso reflexivo sobre a História do cinema e de Hollywood, através do desfile de fragmentos de imagens e da narrativa das suas memórias cinematográficas. Uma colecção de histórias pessoais e a referência a W.L. Dickson, Jean-Luc Godard, Edgar Ulmer, ao cinema de vanguarda e ao estruturalismo, entre outros, o filme é um confronto original entre os diferentes formatos e as suas implicações.

25 de Setembro

17h00 • Programa Thom Andersen I

Los Angeles Plays Itself de Thom Andersen, 2003, v.o. inglesa, legendado em português, 169'

(apresentação de Thom Andersen)

“Uma meditação de dimensões épicas sobre o papel de Los Angeles, ‘a cidade mais filmada de sempre’ no cinema e sobre o impacto da indústria cinematográfica sobre a sua cidade capital. É ao mesmo tempo, como nas obras anteriores do seu realizador, uma desconstrução fascinante sobre o que significa hoje ser espectador e o acto de ir ao cinema. O realizador, Thom Andersen, habitante de Los Angeles há muitos anos, trabalha habitualmente numa tradição a que pertencem cineastas como Jean-Luc Godard, Chris Marker ou Agnès Varda e Harun Farocki. O seu ensaio mais recente explora filmes de série B que recorrem a Los Angeles como símbolo da urbanidade decadente, clássicos de ficção científica cujo objectivo parece ter sido a destruição dos seus edifícios principais, filmes “noir” que a representam como a capital dos EUA para o adultério e o assassinio.” – Film Forum (notas no programa Thom Andersen, Anthology Film Archives, 2005)

Prémio para o melhor documentário, 2003 Vancouver Film Festival

Melhor documentário 2004 - Village Voice Critics Poll (NY)

Retrospectivas de Thom Andersen (selecção):

Festival de Cinema de Buenos Aires

Anthology Film Archives

40ª Mostra Internazionale del Nuovo Cinema, Pesaro

“Thom Andersen é professor da Cal Arts e residente de LA desde 1947. Neste último filme construiu um estudo enciclopédico sobre a cidade mais filmada da história do cinema. Através de uma impressionante selecção de fragmentos de filmes, famosos e obscuros, Los Angeles Plays Itself (nome retirado de um filme pornográfico homónimo da autoria de Fred Halstead) investiga os diversos disfarces da cidade de Los Angeles: uma cidade americana anónima cujas ruas e edifícios suportam inúmeras ficções: uma Gomorra moderna que convoca os terremotos, extra-terrestres e Jack Webb, o Dragnet. Mas igualmente casa de uma classe desfavorecida cujas lutas foram largamente ignoradas pela indústria circundante. Com atenção ao jogo entre a realidade e a representação no que se refere à geografia da cidade, à arquitectura, à história política e à cultura cinematográfica omnipresente, o filme brilhante de Andersen aborda uma imensidão de assuntos sem deixar de ser fascinante.”

26 de Setembro

18h30 • Programa Morgan Fisher II

The Director and His Actor Look at Footage Showing Preparations for an Unmade Film,
1967, som, 15'

Documentary Footage de Morgan Fisher, 1968, v.o. inglesa, 11'

Production Stills, 1970, som, 11' • **Picture and Sound Rushes,** 1973, som, 11'

The Wilkinson Household Fire Alarm, 1973, som, 1'30" • **Cue Rolls,** 1974, 5'30"

Projection Instructions, 1974, som, 4'

Phi Phenomenon, 1968, sil., 11'

(apresentação de Morgan Fisher)

Esta sessão reúne a quase totalidade dos filmes que Morgan Fisher realizou nas décadas de 60 e 70. São pequenos filmes sobre o próprio cinema, inquéritos rigorosos aos modos de produção e representação da imagem e som no cinema. Seja a questionar a natureza dos géneros cinematográficos (Documentary Footage), as diversas relações entre o som e a imagem (Picture and Sound Rushes), a percepção do tempo e do movimento (Phi Phenomenon), o protagonismo do acto projectivo no dispositivo cinematográfico (Projection Instructions), os paradoxos da representação e da montagem (Cue Rolls) ou a produção de um filme (The Director and His Actor... ou Production Stills), entre diversas outras questões, os filmes de Fisher aliam de forma mordaz ideia e processo, complexificando a nossa relação com o próprio cinema.

21h30 • Programa Thom Andersen II

Red Hollywood de Thom Andersen e Noël Burch, 1995, v.o. inglesa, 90'

(apresentação de Thom Andersen)

"As vítimas da Lista Negra de Hollywood foram canonizadas como mártires, mas o seu trabalho em Hollywood é ainda denegrido ou mesmo ignorado. Red Hollywood, considera este corpo de trabalho para demonstrar o modo como os comunistas de Hollywood foram muitas vezes capaz de expressar as suas ideias nos filmes que escreveram e realizaram." Thom Andersen

"Red Hollywood é uma colecção de fragmentos cinematográficos e entrevistas que permitem aceder a uma página rasgada da História do cinema norte-americano através de uma série de temas: mito, guerra, classe, sexo, ódio, crime e morte." – nota do programa Thom Andersen no Anthology Film Archives, 2005.

27 de Setembro

18h30 • Programa Thom Andersen III

Melting de Thom Andersen, 1964-65, som, 6'

Olivia's Place de Thom Andersen, 1966, som, 6'

Eadweard Muybridge – Zoopraxographer de Thom Andersen, 1975, v.o. inglesa, 60'

(apresentação de Thom Andersen)

"Um dos melhores trabalhos de História do cinema alguma vez posto em filme – um documentário admiravelmente económico e engenhoso que explora as implicações filosóficas, sociológicas, científicas, estéticas, ópticas, técnicas e teóricas dos estudos sobre o movimento de Eadweard Muybridge sem esgotar nenhum desses aspectos." (Jonathan Rosenbaum)

21h30 • **Reverência – Os filmes de Owen Land** (anteriormente conhecido como George Landow) – **Parte I e II ***

Remedial Reading Comprehension, 1970, v.o. inglesa, 5'
Fleming Faloon, 1963, som, 5'
Film in Which There Appear Edge Lettering, Sprocket Holes, Dirt Particles, Etc., 1965-66, sil. 4'
What's Wrong With This Picture 1, 1971, v.o. inglesa, 5'
What's Wrong With This Picture 2, 1972, v.o. inglesa, 7'
Institutional Quality, 1969, v.o. inglesa, 5'
**On the Marriage Broker Joke Cited By Sigmund Freud in Wit and Its Relation to the
Unconscious or Can The Avant-Garde Be Wholed**, 1977-79, v.o. inglesa, 18'

[Intervalo]

The Film that Rises to the Surface of Clarified Butter, 1968, som, 9'
Diploteratology, 1967-78, sil., 7'
No Sir, Orison!, 1975, v.o. inglesa, 3'
Wide Angle Saxon, 1975, v.o. inglesa, 22'
Thank You Jesus for the Eternal Present, 1973, v.o. inglesa, 6'
**A Film of Their 1973 Spring Tour Comissioned by Christian World Liberation Front of
Berkeley, California**, 1974, v.o. inglesa, 12'
**New Improvised Institutional Quality: In the Environment of Liquids and Nasals a Parasitic
Vowel Sometimes Develops**, 1976, som, v.o. inglesa, 10'

Owen Land constrói fachadas da realidade, muitas vezes dirigindo-se ao espectador recorrendo à linguagem da televisão, da publicidade ou a filmes pedagógicos e institucionais, utilizando personagens que são muitas vezes a antítese daquelas que esperaríamos ver, tais como fanáticos religiosos e homens de meia-idade. Por vezes parodia o próprio cinema experimental ao reproduzir o trabalho dos seus contemporâneos, ironizando a abordagem solene dos teóricos e académicos. (...)

Os seus filmes contém diversas referências à arte e cultura do nosso tempo, dando-lhe uma relevância particular que ultrapassa o hermetismo de alguma vanguarda. Owen Land expôs a matéria de que é feito o cinema, desconstruindo o seu processo e efeito ao mesmo tempo que refere “grandes assuntos” como a religião, a psicanálise, o comércio e a realização de filmes de vanguarda por pandas gigantes. (Mark Webber)

**Este programa, comissariado por Mark Webber, é um projecto LUX, produzido em associação com o Österreichisches Filmmuseum, Viena e apoiado pelo Arts Council England. Os filmes de Owen Land foram restaurados pelo Österreichisches Filmmuseum, Viena, em co-operação com os Anthology Film Archives, Nova Iorque, a Haghefilm de Amsterdão e a Listo-Film, Viena.*

Thom Andersen é um dos mais originais documentaristas norte-americanos da actualidade, uma figura de relevo do meio do cinema independente de Los Angeles, e autor de uma série de ensaios visuais, que cruzam o documentário, o filme-compilação com a investigação histórica e reflexão sobre a História do cinema. Seja a investigar as diferentes dimensões do trabalho de Eadweard Muybridge, a influência do comunismo no cinema de Hollywood ou as representações cinematográficas do tecido geográfico, urbano e social da cidade de Los Angeles, o trabalho de Thom Andersen permite-nos olhar para a História do Cinema de outro modo, através de um discurso crítico original sobre o cinema, as imagens em geral e o poder das suas representações.

Bruce Conner é desde a década de 50 um dos mais influentes artistas plásticos norte-americanos, e um representante maior do filme de found-footage, de um cinema crítico que recorre a imagens preexistentes, de filmes institucionais, publicitários e outros, para através de uma montagem depurada, sugerir aproximações inesperadas a que acrescenta o recurso frequente à música para sublinhar o conteúdo absurdo das imagens seleccionadas. O programa apresenta um conjunto representativo dos seus filmes de colagem das décadas de 50 a 80.

Morgan Fisher é um cineasta e artista plástico norte-americano radicado na Califórnia, com uma obra que examinou a natureza do próprio cinema numa série de pequenos filmes realizados na década de 60 e 70, objectos performáticos e inquéritos rigorosos e mordazes ao dispositivo cinematográfico (explorando as relações imagem-som, a importância do acaso e da regra na composição fílmica, a projecção, a experiência do tempo e a percepção do

movimento, o lugar do espectador). Fisher, apoiado na sua própria experiência profissional no cinema industrial, procurou nos seus trabalhos explorar os modos convencionais de fazer cinema, recorrendo a processos técnicos utilizados pela indústria para os transformar em novas experiências conceptuais a que acrescentou uma dimensão autobiográfica que caracteriza a sua obra.

Owen Land explorou nas décadas de 60 e 70, uma abordagem desconcertante sobre as relações entre o espectador e a imagem cinematográfica, contrariando muito do discurso académico sobre o cinema experimental. Nos seus filmes apresentou com bastante humor uma desmontagem permanente de convenções, uma atenção ao próprio material do filme, e nos filmes narrativos tardios, o registo paródico da sua própria conversão religiosa, numa permanente ilustração contra-intuitiva do formalismo no cinema experimental.

*** Este programa, comissariado por Mark Webber, é um projecto LUX, produzido em associação com o Österreichisches Filmmuseum, Viena e apoiado pelo Arts Council England. Os filmes de Owen Land foram preservados pelo Österreichisches Filmmuseum, Viena, em co-operação com os Anthology Film Archives, Nova Iorque, a Haghefilm de Amsterdão e a Listo-Film, Viena.**

24, 25, 26, 27 Set ¶ Culturgest

Edifício Sede da CGD, Rua Arco do Cego ¶ tel. 21 7905155

Autocarro 1, 21, 27, 32, 36, 38, 44, 45, 47, 49, 56, 83, 90, 91, 108

Metro Campo Pequeno



INTERVENÇÕES



LOUNGING SPACE

Inauguração Qui 15 Set | 24:00



Desde 2001, o Lounging Space tem vindo a transformar-se e a ganhar destaque no âmbito da programação da EXD. A sua vertente interactiva e pluridisciplinar tem vindo a acentuar-se; concebido a pensar nos públicos da Bienal, o Lounging Space ambiciona proporcionar-lhes um espaço onde, para além de se informarem sobre a Bienal, a possam discutir, trocar impressões, tecer considerações e exigir cada vez mais da Experimenta, com os seus contributos, as suas críticas, as suas dúvidas. Para estimular esta função crítica e galvanizar o interesse gerado em torno do design e das disciplinas a que se reporta a Bienal, este ano o Lounging Space está equipado com uma livraria, da responsabilidade da Eterno Retorno / Ler Devagar. Aqui, os visitantes poderão consultar e adquirir publicações sobre vários temas, em várias línguas, com particular incidência nos temas da EXD'05.

Este ano também e pela primeira vez, o próprio Lounging Space acolhe no seu espaço alguns projectos Tangenciais. Por um lado, esta é a forma de a EXD reconhecer e promover os contributos dos diferentes criadores e agentes culturais que participam na EXD'05 com projectos da sua responsabilidade (concepção e produção). Por outro lado, a presença dos Tangenciais no Lounging constitui mais um vector de dinamização e atracção deste local.

Bar Bombay Sapphire e Super Bock
Livraria Eterno Retorno / Ler Devagar

Palácio de Santa Catarina
De 16 Set a 30 Out ¶ todos os dias
Dom a Qui, 10h às 20h ¶ Sex e Sáb, 10h às 24h

Rua de Santa Catarina, nº1
Autocarro 15, 100
Eléctrico 28
Elevador da Bica

“THINGS I HAVE LEARNED IN MY LIFE SO FAR # 10”

um projecto de Stefan Sagmeister para a ExperimentaDesign2005 – Bienal de Lisboa
patrocinado pela Super Bock
a partir de 15 Set ¶ Zona de Belém (exterior)

Os trabalhos de Stefan Sagmeister alcançaram já um estatuto iconográfico no panorama do design gráfico contemporâneo. Conceptualmente apurados e controversos até ao limite do sensacional, são peças de comunicação incisivas e dotadas de uma frontalidade desarmante. “Things I have Learned in my Life so far # 10”, um trabalho original concebido para aEXD’05 e apresentado numa lógica de intervenção urbana, insere-se no projecto homónimo que Sagmeister tem vindo a desenvolver em vários media, ao longo dos últimos anos.

Apoio: JC Decaux

SET IT UP

IKEA (Alfragide)
uma instalação desenhada por Filipe Alarcão para a IKEA

26 Set (abertura)
até 30 Out ¶ 10h às 23h (Setembro) ¶ 10h às 22h (Outubro)

Seg a Sáb, 10h às 23h/22h ¶ Dom e feriados, 9h às 13

Zona Industrial de Alfragide
Estrada Nacional 117
2614-520 Amadora
t. 214705050
Autocarro Vimeca 10,20
Autocarro Lisboa: 107, 113, 138, 139, 144, 149, 162, 185
Autocarro Carris: 14, 43, 48, 50

“THINGS I HAVE LEARNED IN MY LIFE SO FAR # 10”

um projecto de Stefan Sagmeister para a ExperimentaDesign2005 – Bienal de Lisboa
patrocinado pela Super Bock
a partir de 15 Set ■ Zona de Belém (exterior)

Os trabalhos de Stefan Sagmeister alcançaram já um estatuto iconográfico no panorama do design gráfico contemporâneo. Conceptualmente apurados e controversos até ao limite do sensacional, são peças de comunicação incisivas e dotadas de uma frontalidade desarmante. “Things I have Learned in my Life so far # 10”, um trabalho original concebido para aEXD’05 e apresentado numa lógica de intervenção urbana, insere-se no projecto homónimo que Sagmeister tem vindo a desenvolver em vários media, ao longo dos últimos anos.

Apoio: JC Decaux

SET IT UP

IKEA (Alfragide)
uma instalação desenhada por Filipe Alarcão para a IKEA

15 Set (abertura)
15 Set -30 Out ■ 10h às 23h (Setembro) ■ 10 às 22h (Outubro)

Seg a Sáb, 10h às 23h/22h ■ Dom e feriados, 9h às 13

Zona Industrial de Alfragide
Estrada Nacional 117
2614-520 Amadora
t. 214705050
Autocarro Vimeca 10,20
Autocarro Lisboa: 107, 113, 138, 139, 144, 149, 162, 185
Autocarro Carris: 14, 43, 48, 50

TANGENCIAIS

TANGENCIAIS

15 Set a 30 Out

Na esfera gravitacional das áreas de acção e discussão da Bienal, realizar-se-ão por toda a cidade um conjunto de eventos de diferentes naturezas. Criadores e outros agentes culturais independentes partilham a visão da ExperimentaDesign de transformar Lisboa num laboratório de novos valores criativos e práticas artísticas arrojadas internacionalmente reconhecido. A Bienal de Lisboa lançou o desafio e acolhe os seus contributos, que afirma a vitalidade da produção cultural.

(Os textos apresentados são da responsabilidade dos promotores dos projectos.)

1.

Pas de Deux

Filipe Pinto

15 Set, 07:00 (Abertura)

15 Set — 8 Out | 07:00 — 01:00

Estação de Metro da Baixa-Chiado

Peça site-specific tem como objectivo explícito trabalhar a noção de espectador e, acima de tudo, obrigá-lo a questionar-se sobre a sua própria função.

2.

Se nós fôssemos objectos, viveríamos numa caixa?

Bleach Design, Lda

15 Set, 14h (Inauguração)

Sociedade Nacional de Belas Artes – Sala de Exposições

Rua Barata Salgueiro, 36

1250-044 Lisboa

15 a 18 Set, 14h às 22h

Todos os dias somos confrontados com milhares de objectos, físicos e visuais, uns que nos sensibilizam, outros dos quais nos esquecemos no minuto seguinte. Queríamos com a “objects”, marcar essa diferença.

A “objects, by bleach design”, surge para mostrar ao público em geral, uma outra vertente dos objectos. Pretende-se com esta marca utilizar o que de melhor há em Portugal, tanto a nível de ideias, bem como de matérias-primas e produção. Por isso convidamos alguns designers para trabalhar connosco, visando sempre a produção nacional.

Conseguiram-se objectos originais, que contam uma história, que transformam o nosso dia-a-dia, que nos fazem mais felizes.

Para a EXD05, vamos mostrar os nossos objectos não esquecendo aquilo que os separa sempre do consumidor final. Se fôssemos objectos, também viveríamos numa caixa?

www.bleach.pt

3.

Covers

Caldesign

15 Set, 18:00 (Lançamento)

Loja Nosso Design

Rua Serpa Pinto, 12, Chiado

tel. 262 083 946

‘Espelho, espelho meu, existe alguém mais famoso do que eu?’

Podemos observar no espelho a ideia de passagem da realidade para a fantasia, a ideia da imagem reflectida, do duplo como um veículo do Eu para o mundo da propaganda em forma

simulada de capa de revista. É como contemplar no espelho: a forma e o reflexo observam-se. Tu não és o reflexo, mas o reflexo és tu.

4.

**Tv off - the knitted series - tv light
aforest - design**

15 Set, 18:00 (Inauguração)

16 – 22 Set, 14:00 – 19:00

A Loja Do Lopes

Largo Barão de Quintela, 3 R/C

tel. 214 742 249

Tv off - the knitted sessions - tv light

O movimento turn off faz um statement contra a cultura do “dead-end couch” e do “zapping”, sendo que o mais importante é limpar as mentalidades de notícias deturpadas, publicidade manipulativa e cultura de baixo nível, acabando com uma rotina que nos faz esquecer mil e uma outras actividades. Apoiando este movimento e seguindo a edição “knitted sessions” (coleção out/inv 2005/6), aforest-design cria um novo objecto tv off – tv light - um candeeiro de luz suave reproduzido a partir de televisores e monitores reciclados, isto é, na forma da companhia doméstica mais popular do nosso quotidiano. Livre de conteúdos prejudiciais, esta televisão está apenas presente, silenciosa e aconchegantemente ligada, talvez para permitir que libertemos a nossa mente. Vestido de tricot, e sem transmissão, este objecto torna-se uma presença familiar e amigável. Este projecto é apresentado na forma de uma instalação artística num espaço interior, com várias tv lights ligadas, apenas para fazer sentir a sua presença. Este projecto é uma colaboração de aforest-design com o designer João Machado.

www.aforest-design.com

5.

Dialogs - Fabrica

Pedro Ferreira, Ramon de Marco e Francesco Meneghini

15 Set, 18:00 (Inauguração)

16 Set - 30 Out 10:00 – 20:00

Fabrica Features Lisboa

Rua Garrett, 83 – 4º Piso

tel. 213 256 765

Dialogs representa uma conversa hipotética entre um homem e uma mulher no interior de um museu. Os dois discutem sobre o significado e a forma de um quadro de arte abstracta, sem no entanto compreenderem as suas motivações recíprocas nem chegarem a um sentir comum. O ponto de vista de cada interlocutor é representado por um display luminoso composto por uma série de painéis fragmentados. Para compreender os dois pontos de vista, o visitante deve posicionar-se num ponto preciso onde os painéis se compõem formando letras e, assim, palavras e frases que exprimem a opinião da personagem.

www.fabrica.it

6.

97

Objectos de Miguel Vieira Baptista e Fernando Brízio

15 Set, 21:30 (Inauguração)

16 Set – 14 Out

Av. da Índia, 172

Ter a Dom

14.00 – 20:30

Org. Cristina Guerra Contemporary Art, Miguel Vieira Baptista e Fernando Brízio
info@cristinaguerra.com | tel. +351 21 395 9559

7.

Volfrâmio

Silva! designers

15 Set, 23:00 (Lançamento da revista)

Clube Português de Artes e Ideias
Lgo. Rafael Bordalo Pinheiro, 29 - 2ª, ao Chiado

ABRIR POR AQUI vai revelar um objecto de design editorial chamado Volfrâmio. Trata-se de um número único. É publicado por um ateliê que usa imagens de objectos inanimados e de entidades animais para exponenciar o mundo nascido da tipografia e das ideias escritas. Sendo concreto, Volfrâmio é um catálogo de impulsos. Sendo livre, é um manual de instruções. Saiba-se também: o volfrâmio é um elemento químico não abundante, de número atómico 74, usado na produção de contactos eléctricos de alta robustez, bem como em aplicações aeroespaciais.

Info: 351 213 430 191
www.silvadesigners.com

8.

Made in Macau

Creative Macau – Centre for Creative Industries

As propostas de nove jovens criadores apresentadas na exposição MADE IN MACAU são o reflexo do modo de pensar da comunidade criativa macaense, reunida em Lisboa pelo Creative Macau - Centre for Creative Industries. Se hoje a China é a “fábrica do Mundo”, MADE IN MACAU mostra que outra “indústria”, baseada na criatividade, assume uma dimensão crucial para o desenvolvimento da Região Alternativa Especial de Macau. Este território de 500 000 habitantes, até 1999 administrado por Portugal, é hoje uma cidade dinâmica, multicultural e em surpreendente crescimento, vivendo entre a tradição oriental, a herança portuguesa e a “hipermodernidade” da China. MADE IN MACAU – a primeira presença do Oriente na EXD – Bienal de Lisboa - apresenta nesta exposição, através de projectos que vão do design de mobiliário ao design têxtil, do design de produto à instalação vídeo, nove perspectivas do que é observado, pensado, criado, produzido em Macau.

+

9.

Storias dentro de Storias

Nuno Valério

“storias dentro de storias
inter-ligações, complexas as relações
humanas, sociais
um dia somos filhos no outro somos pais
um dia de domingo no ninho
um dia depois é segunda de bules,
ñ admira ke ñ regules
ke ñ controles as tuas ânsias...
olhos nos olhos, há kem se seduza
há kem se coma, há kem se comunike
há kem se inveje e se odeie,
ñ há mal ke ñ se remedeie
tudo se resolve
tudo se pode resolver
desde ke tentemos, talvez alcancemos
talvez um dia...
um dia seremos todos manos.”

+

10.

Neutrality
Atelier Carvalho Bernau

Este projecto reflecte uma abordagem conceptual ao design de tipos e uma interrogação sobre a possibilidade e a impossibilidade de neutralidade no design gráfico e no design de tipos. É assim oferecida uma resposta possível sob a forma de um tipo de letra empiricamente designada «neutral». Nesta exposição será mostrada este tipo de letra, um livro de pesquisa, um site de internet e uma série de cartazes feitos por designers internacionais, para testar a neutralidade do tipo de letra apresentado como resposta.

O Atelier Carvalho Bernau, apresenta ainda uma nova série de cartazes, mantendo-se a interrogação: «o que é a neutralidade? O que é o design gráfico?»

Um espécimen do tipo de letra, a discussão total do projecto, uma tabela com todas as medidas da terceira parte da pesquisa e todos os posters podem ser vistos em <http://letterlabor.de>

www.letterlabor.de
www.carvalho-bernau.com

+

11.

Betão Orgânico
e-stúdio

O betão orgânico surge na sequência de uma série de projectos em que a diferenciação entre materiais naturais e artificiais se tornou cada vez mais questionável. Tal como numa manipulação genética, criou-se um novo material, desenvolvido para conciliar o vegetal e o inorgânico num só elemento. Aproveitando a capacidade de retenção de humidade do betão, o material funciona como uma pilha em que água é libertada durante os períodos secos. Aplicado como superfície o betão orgânico permite obter superfícies vivas permeáveis, devolvendo uma componente natural aos espaços públicos urbanos.

www.extrastudio.pt

+

12.

Ga.Lo, The Award
Kapaerrevê Kurva Design + Pedrita

15 Set, 24:00 (Inaugurações)

16 Set – 30 Out

Lounging Space

Palácio de Santa Catarina

Rua de Santa Catarina, 1

Dom a Qui, 10:00 – 20:00

Sex, Sáb, 10:00 – 24:00

No início de 2004, depois de 15 000 malas La.Ga serem produzidas sob a edição “To Love Is Not An Option”, Krv Kurva Design (KK), começou a repensar na forma original de 500x700 mm de onde a La.Ga é recortada na expectativa de conseguir, com o mesmo material e filosofia de construção, uma forma que maximizasse o uso da área rectangular. Por afeição a La.Ga tem sido sempre vista como uma mala feminina ou uma tela. Ga.Lo é um projecto concebido para um leque maior de utilizadores e perspectivas; Para homem. Este projecto, surge no contexto do ACRO_LAB, o novo laboratório para projectos experimentais da Krv Kurva, onde o estúdio Pedrita desenvolveu a forma e conceito suportados na direcção artística, produção e comunicação pela KK para o novo adereço.

www.krvkurva.org
www.pedrita.net

+

13.

What if ... / E se ...

IKEA

Apresentação ibérica da nova colecção IKEA PS 06

16 Set, 21:00

Lounging Space

14.

SMD: Significados da Matéria no Design

SUSDESIGN - Associação para a Disseminação da Cultura de Projecto e do Design para a Sustentabilidade

16 Set, 19.00 h (Cisterna FBAUL) & 21.00 h (Loja MOUSSE) (Inaugurações)

17 Set – 30 Out,

Espaço 1 – Cisterna da Faculdade de Belas Artes,

Largo da Academia das Belas artes, 2

Todos os dias, 15:00 – 20:00

tel. 213 252 100

Espaço 2 – Loja MOUSSE,

Rua das Flores, 43

Ter a Sáb, 11:00 – 20:00

Seg, 14:30 – 20:00

tel. 213 420 781

Projectos de: Ana Mestre, Carlos Barbosa, Elder Monteiro, Fernando Brízio, Inês Secca Ruivo, José Viana, Miguel Arruda, Paulo Bago d4Uva, Paulo Parra, Pedro Leitão, Pedro Silva Dias, Raul Cunca, Rogério Ribeiro e Rui Pedro Freire.

A Exposição SUSDESIGN – SMD é uma mostra de design que integra projectos desenvolvidos por 14 Designers nacionais no âmbito de uma acção promovida pela SUSDESIGN – Associação para a Disseminação da Cultura de Projecto e Design para a Sustentabilidade, durante o ano de 2004 – 2005, cujo objectivo foi o desenvolvimento de actividades de investigação, design e disseminação em torno do tema “Significados da Matéria no Design”.

A temática abordada refere-se ao universo da matéria (recursos materiais) no contexto do Design e sua relação com a cultura local, nomeadamente com o universo do artesanato e ainda sua integração no contexto de uma corrente emergente do Design - o Design para a Sustentabilidade.

A primeira fase do projecto, agora apresentada em Exposição, é exclusivamente dedicada à região do Alentejo. Neste âmbito, os Designers Portugueses convidados a desenvolver projectos foram: Ana Mestre, Carlos Barbosa, Elder Monteiro, Fernando Brízio, Inês Secca Ruivo, José Viana, Miguel Arruda, Paulo Bago d 4Uva, Paulo Parra, Pedro Leitão, Pedro Silva Dias, Raul Cunca, Rogério Ribeiro e Rui Pedro Freire.

info geral:

tel. / fax. 213 422 200

e-mail: info@susdesign.org

www.susdesign.org

15.

HoleMug

MusaCollective

16 Setembro (Abertura)

16 Set – 30 Out,

Seg a Sáb, 12:00 – 24:00

Hold me

Rua do Norte, nº31

Depois do sucesso da MusaTour01 e 02 em 2004 (Lisboa e Porto) depois de uma breve pausa a Musa pretende continuar o seu trajecto levando e divulgando designers portugueses em

Portugal assim como fora de portas a nível internacional.
Dentro das várias vertentes da nova Tour2005 irá ser apresentado na bienal Experimenta
design2005 um novo projecto Musa - "HoleMug".

A "HoleMug" é uma caneca exclusiva produzida e desenhada pela Musa em parceria com
os designers de produto João Seco e Jorge Trindade, que tem a particularidade de não
ter asa e permitir agarrar e utilizar a caneca com conteúdos quentes sem se queimar. O
sobreaquecimento aqui foi resolvido e o buraco surge assim como um apoio ergonómico de
encaixe do dedo.

O conceito da caneca é por isso o "buraco", "HoleMug".

Com um conjunto de 15 canecas únicas com intervenção de designers/artistas portugueses,
estas canecas são exclusivamente para exposição.

A intervenção é feita sobre a caneca lisa e fica totalmente ao critério dos artistas o que fazer
com ela, tanto a nível criativo como de utilização de materiais.

Tel. 213421585
www.musacollective.com

16.

DMA Villedieu

DMA - Design Métiers d'Art

Pavilhão Preto

«Num contexto económico incerto, onde a produção industrial revela uma certa tendência
para o «exílio», as profissões de artes e ofícios atravessam uma fase crucial do seu desen-
volvimento. Nesta época de abertura das fronteiras e de fracas certezas no que concerne a
identidade cultural, é importante renovar a relação entre este sector e o público (no sentido
mais vasto da palavra), e inscrever a acção local numa dinâmica global de progresso, crian-
do sentimentos de bem-estar, mérito acrescido e identidade forte.

Na década passada, a extensão de redes de comunicação como a internet e os computadores,
e a abertura do mercado à globalização produziram um fluxo de novas ideias sociais, cultu-
rais e económicas, que mudaram drasticamente as nossas noções de consumo e cidadania,
assim como a nossa visão global.

A acção associativa Design Metiers d'Art afirmou-se como uma fonte catalizadora para uma
nova identidade, económica, social e de singularidade cultural, tanto nos nossos fundamen-
tos principais, como nas formas e meios através dos quais nós continuaremos a criar e a
crescer no futuro.»

+

17.

The matter implodes in medium

LABEL

Pavilhão Preto

Neste projecto, o cerne da reflexão reside na matéria, os meios de comunicar, os seus con-
teúdos, a sua fisicalidade, a sua evolução, a sua co-existência e características espectrais.
Trata-se de uma vídeo-instalação experimental que ultrapassa os limites da comunicação
vídeo e dos materiais. Uma narrativa a 360º que apenas pode ser concretizada através da
interpretação e interacção dos visitantes. O público torna-se uma parte integrante da pro-
jecção.

Através de uma história com seis minutos, quatro ecrãs narram uma viagem calma e ponde-
rada à natureza.

www.labelmag.com

+

18.

TEMA - Reshuffle

Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Fernando Brízio, João Mendes Ribeiro.

Pavilhão Branco

A Tema é uma empresa portuguesa que fabrica mobiliário modular contemporâneo. A totalidade da sua produção é composta por módulos dos mais variados formatos que, quando conjugados entre si, criam as diversas linhas de mobiliário e sistemas que são adquiridos e montados pelo cliente final.

Para a exposição Tema-Reshuffle foram convidados os designers Filipe Alarcão, Fernando Brízio e Miguel Vieira Baptista e o arquitecto João Mendes Ribeiro, sendo-lhe sugeridos que criassem no espaço do Pavilhão Branco uma série de instalações, utilizando exclusivamente elementos modulares produzidos pela Tema, e criando ambientes compostos por objectos/ espaços desvinculados de requisitos comerciais que procuram contrariar ou potenciar a quase inevitável neutralidade formal que caracteriza os sistemas modulares de mobiliário.

+

19.

Imaterial

Parceira e-studio/ydreams

Entrada do Museu

16 Set, 23:00

(Inaugurações)

17 Set – 30 Out

Depreendendo que a matéria construída é o meio para a vida urbana, este é um projecto que questiona a relação que um cidadão tem com a sua cidade. Considerando que existe pudor em intervir irreversivelmente em edifícios que consideramos património, é dada a oportunidade aos cidadãos de interagir de uma forma imaterial na superfície destes objectos. Por outro lado, sem qualquer estímulo externo, são projectadas intervenções de diferentes contextos que ponham em causa o conceito que temos deste património. É escolhida a superfície exterior de um edifício classificado para mostrar imagens a partir de um projector de vídeo periférico a um computador. No caso da projecção de imagens sujeitas a interacção pública, estas serão recolhidas através de uma câmara de vídeo que inicia o circuito.

+

20.

Compact Discothèque

Nuno Coelho

16 Set, 24:00

“Compact Discothèque” é o nome que designa as noites organizadas por Nuno Coelho, onde também é responsável pela escolha musical como DJ. O nome é uma alusão ao CD, único formato utilizado nas suas actuações, e à música electrónica dançável tocada em sítios de pequena dimensão, mais intimistas e com espírito da chamada “club culture”.

Nuno Coelho realizou também a concepção gráfica do logotipo e respectivos flyers das festas que se realizam mensalmente no bar Triplex no Porto. Como Designer recorreu ao imaginário das artes gráficas, que não deixa de ser comum a todos nós. O vernáculo e o quotidiano são dois conceitos intimamente ligados ao imaginário concebido.

Museu da Cidade, Jardim

Campo Grande, 245

tel. 217 513 200

Ter a Dom, 10:00 – 13:00 e 14:00 – 18:00, encerra Segs e feriados

21.

Workshop de Tipografia Modular

Atelier Carvalho Bernau

17 a 19 Set

9:00 – 18:00

Faculdade de Belas Artes

Largo da Academia das Belas Artes, 2

Neste workshop, gostaríamos de mostrar a forma como pensamos o design gráfico e o desenho de tipos, e como os utilizamos. Queremos fazer uma incursão ao mundo do desenho de tipos, não apenas enquanto um campo altamente satisfatório mas também enquanto ferramenta didáctica. Num workshop intensivo de três dias, estudantes e profissionais de design gráfico terão a oportunidade de aprender as ferramentas básicas de desenho de tipos de forma a criar um tipo modular.

tel. 213 466 355

Inscrições: <http://workshop.carvalho-bernaeu.com>

22.

Desenhar a Tradição

Cencal/Casa da Cultura de Corval

17 Set, 17:00 (Inauguração)

18 Set – 30 Out

Museu Nacional da Azulejo / Claustro

Rua Madre Deus, 4

tel. 218 100 340 / 262 640 110

Ter, 14:00 – 18:00,

Qua a Dom, 10:00 - 18:00

Os motivos florais ou paisagens alentejanas têm sido até hoje o património das peças de barro vermelho, conformadas à roda nas olarias de S. Pedro do Corval.

É possível traduzir este património para um design contemporâneo, capaz de aproximar as olarias dos mercados actuais, preservando a marca única da sua identidade?

Foi este o desafio lançado a alguns designers que, num projecto coordenado pelo CENCAL, desenvolveram novas peças para a dinamização e preservação do património cultural das olarias de S. Pedro do Corval.

23.

Sentir o Sentar

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

17 Set, 19:00 (Inauguração e Opening)

17 Set - 30 Out

Galeria de Design da Dimensão

Praça de Alvalade, 37A

tel. 217 977 640

Ter a Sáb, 10:30 – 19:30,

Seg, 14:30 – 19:30

Sentir o Sentar é um trabalho de pesquisa e desenvolvimento para o re-design de uma cadeira. É proposta uma estrutura de cadeira escolar, que o designer tem de trabalhar e modificar para que esta perca essa identidade e adquira uma nova.

24.

Extensões

Dasein

17 Set, 19:00 (Inauguração)

Teatro Nacional D. Maria II, Loja

18 Set – 16 Out

Praça D. Pedro IV

tel. 213 423 729

Ter a Sáb 13:00 – 19:00, Dom 13:00 – 18:00

“All media are extensions of some human faculty – psychic or physical”*

As extensões são feitas por circuitos que são os códigos que definem três momentos. Terão esses momentos ordens correspondentes entre si? O designer cria. Estende a criação à mensagem. O designer interpreta a mensagem e estende-a à utilização. Ao utilizá-la, estende-a à criação? * Marshall McLuhan, *Understanding Media: The Extensions of Man*, 1964

www.dasein.pt
dasein@dasein.pt

25.

**In Black,
Sam Baron**

17 Set, 19:00 (Inauguração)
Teatro Nacional D. Maria II, Foyer da Plateia
Praça D. Pedro IV
tel. 213 423 729
Ter a Sáb, 13:00 – 19:00,
Dom, 13:00 – 18:00

O projecto baseia-se na reinterpretação da tradição local pela utilização do carácter figurativo das peças, reduzidas à sua forma essencial pela ausência de cor. O negro anula detalhes e especificidades, unificando as peças.

Estas tronam-se motivos numa composição que joga com o seu carácter objectual e formal, pela alusão a um “fresco” ou papel de parede, composto de elementos de identidade singular e relacionável. Suporte e objecto confundem-se e dialogam no jogo entre 2D/3D, motivo/objecto, unidade/composição.

O carácter decorativo e funcional da figuração e estilização das formas orgânicas é posto em jogo numa encenação diversa.

26.

Workshop IKEA

Dirigido por Lars Engman (Director Criativo, IKEA)

Lounging Space
18 Set, 15:00 – 17:00
Inscrições: www.experimentadesign.pt
(a partir de 1 Set.) (Max. 30 pax)

27.

Workshop

Desenvolvimentos no Papel

Jorge Moita & Daniela Pais

20 Set - 1 Out,
10:00 – 13:00 e 14:00 – 17:00
Centro Cultural de Belém, Museu do Design
tel. 213 612 400
Inscrições: info@krvkurva.org

Workshop teórico e experimental que propõe o trabalho de polímeros da família Tyvek da Dupont, a electroluminescência plana do Luxprint e a fita Cerâmica Kerafol.

28.

Designers à Conversa

Associação Portuguesa de Designers

28 Set, 20:30
28 Set e 26 Out, 20:30
Sociedade Nacional de Belas Artes
Rua Barata Salgueiro, 36 R/C
tel. 933 883 105

29.

EXPOSIÇÃO ESCOLAS | CURSOS SUPERIORES DE DESIGN

Entidades participantes: ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas, Instituto Politécnico de Castelo Branco, ISEC-Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa e Universidade Lusíada de Lisboa.

Espaço I
(ESART, ISEC e Universidade Lusófona)

NO CPD
Centro Português de Design
Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua D, nº 9
1600-485 Lisboa
Horário: 2ª a 6ª, das 9h30-13h00 | das 14h30-18h00
(até 30 de Outubro)

Espaço 2
Na Universidade Lusíada de Lisboa
YDESIGN@LIS.ULUSÍADA.PT
4 Out, 18:00 (Inauguração)
6 – 30 Out,
9:00 – 20:00
Universidade Lusíada de Lisboa,
Casa Nobre Lázaro Leitão
Rua da Junqueira, 198
Info: 213 611500

Aprender a Ser Designer – Exposição de Objectos – Curso de Design Industrial – Universidade Lusíada de Lisboa 1995-2005

O Design é uma disciplina projectual com uma ligação peculiar com a Realidade. Design (con)funde-se com inovação e pode ser tudo ou quase tudo...

Enquanto actividade projectual (teórico-prática) ou puramente discursiva (teórica-histórica-crítica) transforma o mundo natural, a cultura material e o quadro mental das sociedades.

Nas suas diversas aplicações, é um contributo importante para a preservação e requalificação do meio ambiente e para a humanização dos quadros de vida.

O cumprimento desta visão exige profissionais com uma formação de base generalista para se ajustar às necessidades e às oportunidades de trabalho...

30.

arLíquido

Universidade Lusíada de Lisboa

4 Out ▯ 18:00 (Lançamento)
Univ. Lusíada de Lisboa,
Casa Nobre Lázaro Leitão,
Rua da Junqueira, 198
tel. 210 131 084

A arLíquido é uma nova revista de Design, que visa estimular e divulgar a produção teórica disciplinar e contribuir decisivamente para a criação de um espaço de reflexão continuada em torno da prática do Design, com particular atenção para temas específicos da realidade portuguesa. A arLíquido procurará provocar um questionamento constante do papel do Design, das suas funções e das suas responsabilidades, interpelando continuamente todos aqueles que interferem no processo. Reflectirá, dessa e de outras formas, sobre aquilo que se produz, a forma como se produz e as razões por que se produz.

EQUIPA EXD'05

Direcção Não-Executiva e Direcção Artística e Curatorial

Guta Moura Guedes

Direcção Artística e Curatorial

João Paulo Feliciano

Direcção Geral

Mário Carneiro

Direcção de Produção

Carla Cardoso

Gestão Financeira

António Almeida

Pesquisa e Assistente de Curadoria

Frederico Duarte

Equipa de Produção

Bruno Sequeira

Maria Azevedo [Assistente]

Inês Barros [Assistente]

Joana Bértholo [Assistente]

Nuno Martins [Assistente de Logística]

Comunicação

Namalimba Coelho

Lara Marques Pereira

Edição e Serviço Educativo

Rute Paredes

Sponsorização e Patrocínios

Henrique Neves

Design

André Cruz

Nuno Luz

Julia Paass

Marco Reixa

Secretária de Produção

Carlota Portela

Assistência de Direcção e Logística

Patrícia Domingues

Assessoria Jurídica e Tangenciais

Pedro Franco

Estagiários

Ana Filipa Santos [Tangenciais]

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Departamento de Comunicação da EXD'05
Namalimba Coelho : namalimba@experimentadesign.pt
Lara Marques Pereira: lara@experimentadesign.pt
t: 218 550 950 / 93 6846483
infoline EXD05: 93 8718787

Experimentadesign

Rua Cidade de Lobito, Atelier Municipal 3
Quinta do Contador Mor
1800-088 Lisboa
www.experimentadesign.pt